

BOLETIM MENSAL DOS COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

SUMÁRIO

Destaques	2
------------------	---

Biodiesel

Produção	9
Capacidade	9
Localização	10
Atos Normativos	11
Preços e Margens	11
Entregas dos Leilões	12
Preço das Matérias-Primas	13
Participação das Matérias-Primas	16
Produção Regional	16
Não Conformidades no Diesel B	17
Consumo Internacional	17
Produção Internacional	17

Etanol

Produção e Consumo	18
Exportação e Importações	19
Frota <i>Flex-Fluel</i>	19
Preços da Cana-de-Açúcar	20
Preços	20
Margens	21
Paridade de Preços	22
Preços do Açúcar	23
Não Conformidades	23
Consumo Internacional	24

Biocombustíveis

Variação de Matérias-Primas e do IPCA	24
Produção Mundial	25
Números do Setor	26

APRESENTAÇÃO

Nesta edição, são apresentadas informações e dados atualizados relativos à produção e aos preços dos biocombustíveis. Como destaque principal do mês, temos:

- ✓ Acompanhamento do Setor Produtivo de Etanol;
- ✓ Resultados do 43º Leilão de Biodiesel;
- ✓ Evolução dos Leilões de Biodiesel – 26º ao 43º; e
- ✓ Resultados do 13º Leilões de Opções de Compra de Biodiesel da Petrobras.

O Boletim é parte do esforço contínuo do Departamento de Combustíveis Renováveis (DCR) em tornar transparentes as informações sobre biocombustíveis, divulgando-as de forma consolidada a agentes do setor, órgãos públicos, universidades, associações, imprensa e público em geral.

O Boletim é distribuído gratuitamente por e-mail e está disponível para consulta no endereço virtual <http://www.mme.gov.br/web/guest/secretarias/petroleo-gas-natural-e-combustiveis-renovaveis/publicacoes>.

Muito obrigado,

A Equipe do DCR

DESTAQUES

Acompanhamento do Setor Produtivo de Etanol

A ANP informou, em relatório divulgado em junho, que possui cinco pedidos de construção de novas unidades de produção de etanol.

Em 2015, foram concedidas pela Agência Reguladora três autorizações de operação e três autorizações de construção. Constatam 24 solicitações de ampliação de capacidade e oito solicitações de início de operação.

Segundo o banco de dados da Agência, 382 unidades de etanol possuem autorização de operação. Somadas, têm capacidade para produzir 205,7 milhões de etanol hidratado por dia e outros 108,76 milhões diários de etanol anidro. A cana-de-açúcar é a matéria prima de 97,1% dessas unidades.

Na região Sudeste, há 213 unidades de produção, que possuem a capacidade autorizada para produzir 183 mil m³/dia de etanol, 58% da capacidade autorizada nacional. A região centro-oeste é a segunda em capacidade autorizada, com 79 mil m³/dia de etanol, 25% da capacidade autorizada nacional.

Nesse mesmo relatório, a ANP divulgou a capacidade de estocagem de etanol das unidades de produção, que é de 17,29 milhões de m³ em 2.200 tanques. O Estado de São Paulo se destaca com 1.147 tanques e a capacidade de estocagem de 9,4 milhões de m³. O Estado de Goiás é o segundo em capacidade de estocagem, com 1,9 milhão de m³, seguido por Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, com 1,4 milhão de m³ e 1,3 milhão de m³, respectivamente.

Fonte: ANP / Elaboração: Ministério de Minas e Energia (www.mme.gov.br)

Resultados do 43º Leilão de Biodiesel

O 43º leilão de biodiesel apresentou uma oferta de 825 mil m³. Trinta e seis empresas foram habilitadas pela ANP para apresentarem suas propostas, respeitando os preços máximos de referência que variaram em função da região e da detenção do Selo Combustível Social. Nas fases posteriores, foram arrematados 661,54 mil m³ de 33 unidades produtoras ao preço médio de R\$ 2,17 por litro, sem a margem do adquirente de R\$ 0,02 por litro, mas incluindo os tributos federais PIS/Pasep e Cofins. A movimentação financeira foi de R\$ 1.437 milhões.

Nos gráficos a seguir, apresentam-se o volume vendido e os preços médios de venda por unidade produtora (agrupados por região), empresa, estado produtor e região, e a performance de venda por unidade produtora (% de vendas do total ofertado). Posteriormente, mostram-se os resultados tabelados por estado de origem e unidade produtora.

Figura 1. Volume e preço médio por unidade produtora

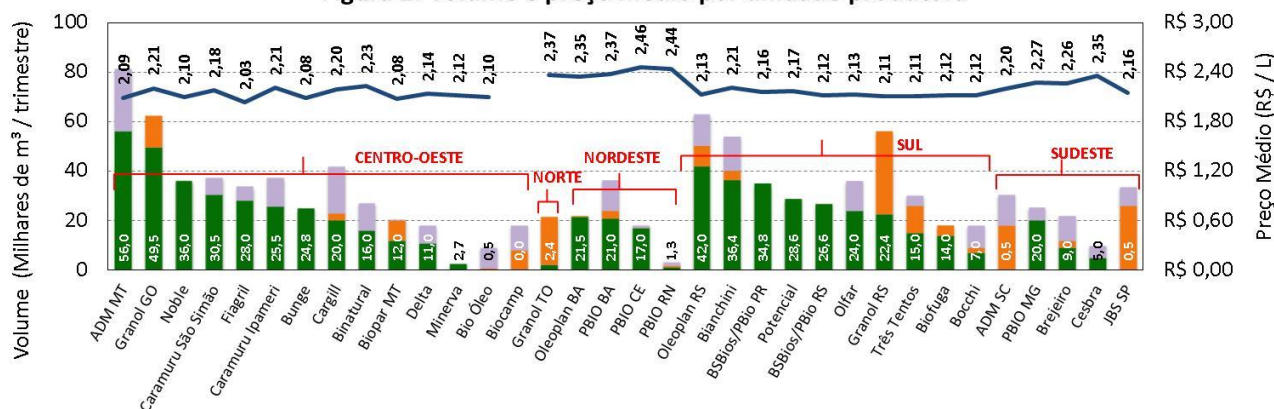


Figura 2. Venda por Usina (% do volume ofertado)

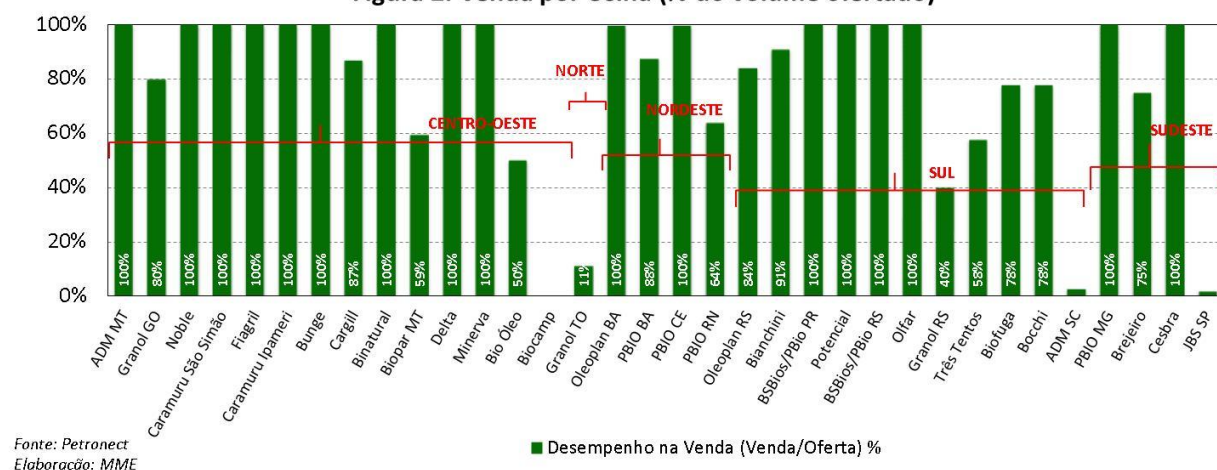


Figura 3. Volume e preço médio por empresa

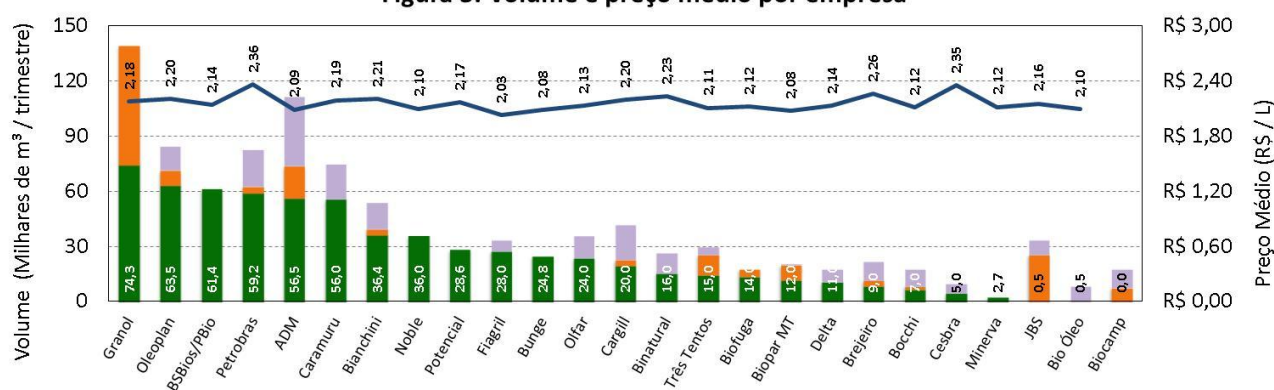
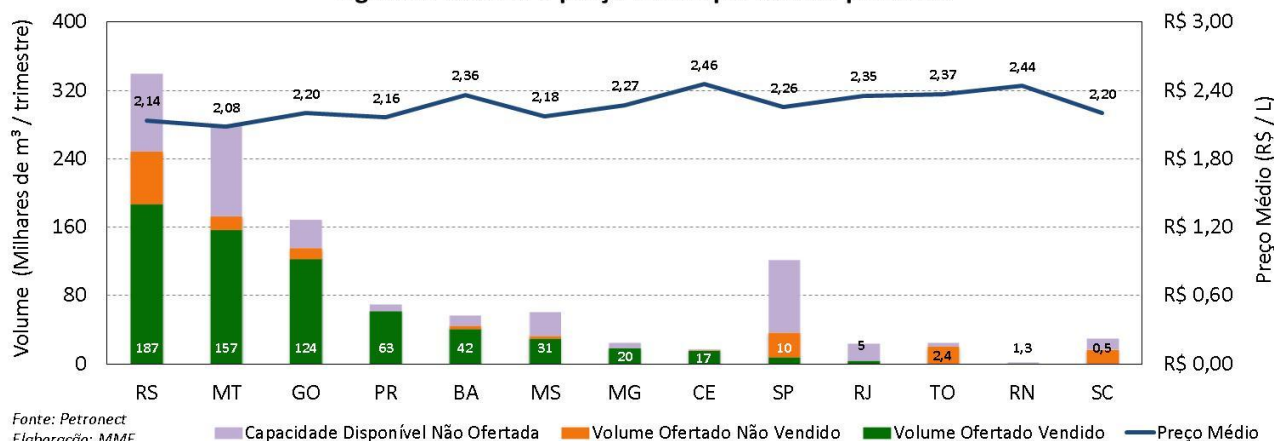


Figura 4. Volume e preço médio por estado produtor



Fonte: Petronect

Elaboração: MME

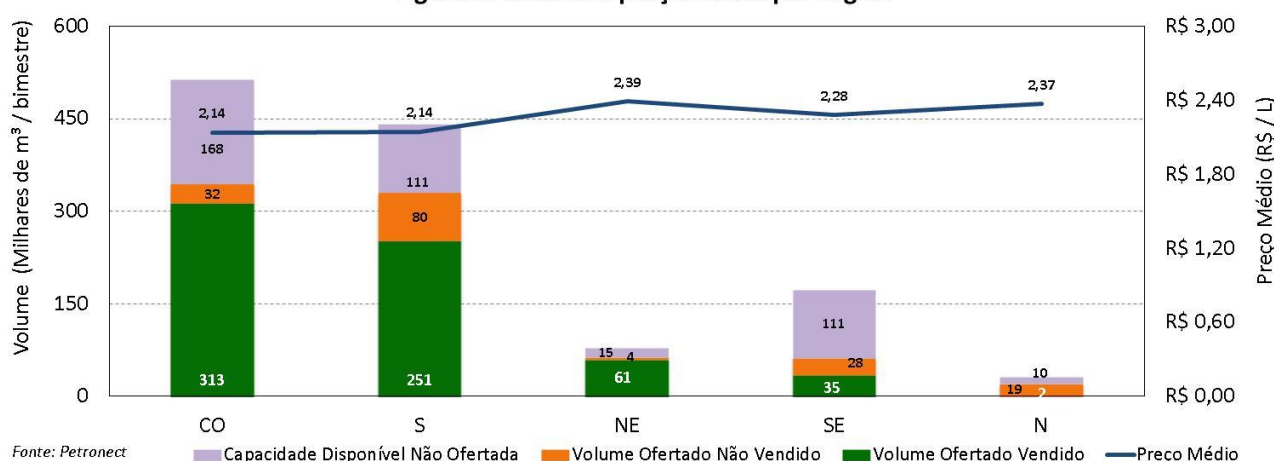
OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente

Tabela 1. Participação por estado de origem do biodiesel

UF	Região	Capacidade (m3/ano)	Volume Vendido (m³)	Preço Médio Venda (R\$/ litro)	Valor Total (R\$)	Deságio Médio Venda (%)*-1	Participação (%)
RS	S	2.043.839	187.424	R\$ 2,1380	R\$ 400.715.575	13,1%	28,3%
MT	CO	1.687.628	157.327	R\$ 2,0804	R\$ 327.308.115	13,0%	23,8%
GO	CO	1.018.080	124.211	R\$ 2,2011	R\$ 273.400.275	7,9%	18,8%
PR	S	423.720	63.420	R\$ 2,1641	R\$ 137.247.110	12,0%	9,6%
BA	CO	346.831	42.499	R\$ 2,3612	R\$ 100.349.325	10,9%	6,4%
MS	NE	370.800	31.000	R\$ 2,1751	R\$ 67.426.975	9,0%	4,7%
MG	SE	154.343	20.000	R\$ 2,2730	R\$ 45.459.575	11,2%	3,0%
CE	S	108.616	16.959	R\$ 2,4560	R\$ 41.651.385	7,3%	2,6%
SP	SE	739.789	9.520	R\$ 2,2553	R\$ 21.470.300	11,9%	1,4%
RJ	SE	148.932	5.000	R\$ 2,3543	R\$ 11.771.700	8,0%	0,8%
TO	NE	158.760	2.410	R\$ 2,3700	R\$ 5.711.700	8,0%	0,4%
RN	NE	20.160	1.280	R\$ 2,4400	R\$ 3.123.200	6,3%	0,2%
SC	N	183.600	495	R\$ 2,2000	R\$ 1.089.000	10,6%	0,1%
TOTAL		7.437.498	661.545	R\$ 2,1718	R\$ 1.436.724.235	11,6%	100,0%

OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente.

Figura 5. Volume e preço médio por região



Fonte: Petronect

Elaboração: MME

Tabela 2. Participação por unidade produtora

Unidade Produtora	UF	Região	Capacidade (m³ /ano)	Volume Vendido (m³)	Preço Médio Venda (R\$ / litro)	Valor Total (R\$)	Deságio Médio Venda (%) *-1	Participação (%)
ADM MT	MT	CO	486.720	56.000	R\$ 2,0906	R\$ 117.073.615	12,5%	8,5%
ADM SC	SC	S	183.600	495	R\$ 2,2000	R\$ 1.089.000	10,6%	0,1%
Barralcool	MT	CO	58.824	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Bianchini	RS	S	324.000	36.380	R\$ 2,2077	R\$ 80.317.000	10,3%	5,5%
Binatural	GO	CO	162.000	16.000	R\$ 2,2324	R\$ 35.717.750	6,6%	2,4%
Bio Óleo	MT	CO	54.000	500	R\$ 2,0968	R\$ 1.048.400	12,3%	0,1%
Biocamp	MT	CO	108.000	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Biofuga	RS	S	108.000	14.000	R\$ 2,1245	R\$ 29.742.740	13,6%	2,1%
Biopar MT	MT	CO	121.680	12.000	R\$ 2,0800	R\$ 24.960.000	13,0%	1,8%
Bocchi	RS	S	108.000	7.000	R\$ 2,1168	R\$ 14.817.945	13,9%	1,1%
Brejeiro	SP	SE	132.120	9.000	R\$ 2,2611	R\$ 20.349.700	11,7%	1,4%
BSBios/PBio PR	PR	S	208.800	34.800	R\$ 2,1608	R\$ 75.194.475	12,2%	5,3%
BSBios/PBio RS	RS	S	159.840	26.640	R\$ 2,1183	R\$ 56.432.000	13,9%	4,0%
Bunge	MT	CO	148.964	24.827	R\$ 2,0837	R\$ 51.732.305	12,8%	3,8%
Caramuru Ipameri	GO	CO	225.000	25.500	R\$ 2,2081	R\$ 56.307.660	7,6%	3,9%
Caramuru São Simão	GO	CO	225.000	30.500	R\$ 2,1790	R\$ 66.460.850	8,8%	4,6%
Cargill	MS	CO	252.000	20.000	R\$ 2,1966	R\$ 43.932.250	8,1%	3,0%
Cesbra	RJ	SE	60.012	5.000	R\$ 2,3543	R\$ 11.771.700	8,0%	0,8%
Delta	MS	CO	108.000	11.000	R\$ 2,1359	R\$ 23.494.725	10,6%	1,7%
Fertibom	SP	SE	119.988	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Fiagril	MT	CO	202.680	28.000	R\$ 2,0325	R\$ 56.909.320	15,0%	4,2%
Granol GO	GO	CO	371.880	49.511	R\$ 2,2055	R\$ 109.195.665	7,7%	7,5%
Granol RS	RS	S	335.999	22.404	R\$ 2,1063	R\$ 47.187.525	14,4%	3,4%
Granol TO	TO	N	129.600	2.410	R\$ 2,3700	R\$ 5.711.700	8,0%	0,4%
JBS SP	SP	SE	201.683	520	R\$ 2,1550	R\$ 1.120.600	15,8%	0,1%
Minerva	GO	CO	16.200	2.700	R\$ 2,1179	R\$ 5.718.350	11,4%	0,4%
Noble	MT	CO	216.000	36.000	R\$ 2,0996	R\$ 75.584.475	12,2%	5,4%
Oleoplan BA	BA	NE	129.600	21.499	R\$ 2,3502	R\$ 50.526.500	11,3%	3,2%
Oleoplan RS	RS	S	378.000	42.000	R\$ 2,1300	R\$ 89.462.000	13,4%	6,3%
Olfar	RS	S	216.000	24.000	R\$ 2,1293	R\$ 51.104.255	13,4%	3,6%
PBIO BA	BA	NE	217.231	21.000	R\$ 2,3725	R\$ 49.822.825	10,5%	3,2%
PBIO CE	CE	NE	108.616	16.959	R\$ 2,4560	R\$ 41.651.385	7,3%	2,6%
PBIO MG	MG	SE	152.183	20.000	R\$ 2,2730	R\$ 45.459.575	11,2%	3,0%
PBIO RN	RN	NE	20.160	1.280	R\$ 2,4400	R\$ 3.123.200	6,3%	0,2%
Potencial	PR	S	171.720	28.620	R\$ 2,1682	R\$ 62.052.635	11,9%	4,3%
Três Tentos	RS	S	180.000	15.000	R\$ 2,1101	R\$ 31.652.110	14,2%	2,3%
TOTAL			7.437.498	661.545	R\$ 2,1718	R\$ 1.436.724.235	11,6%	100,0%

OBS.: No preço, está descontada a margem do adquirente.

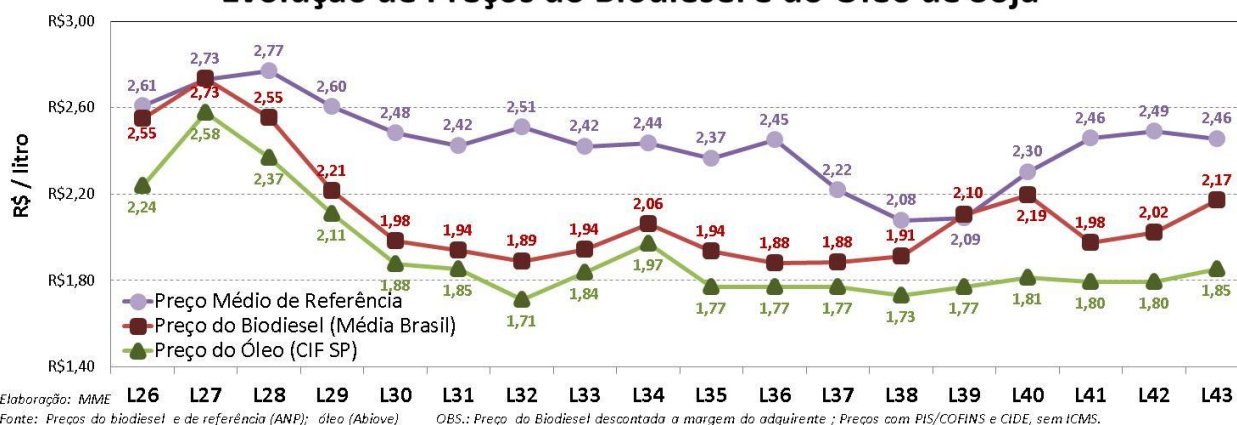
Evolução dos Leilões de Biodiesel – 26º ao 43º

Os leilões de biodiesel realizados com o modelo detalhado pelas Portarias MME nº 276 de 2012 (26º Leilão de Biodiesel) e nº 476 de 2012 (27º Leilão de Biodiesel em diante) possibilitaram que os adquirentes no leilão escolhessem as usinas de acordo com suas necessidades e mediante consulta às distribuidoras, que também participam ativamente do processo. Nessa modalidade, além do preço e de fatores logísticos considerados no formato anterior, foram incorporados outros fatores, como qualidade, regularidade de suprimento e confiabilidade do fornecedor. Outro ponto a considerar é que valores adicionais da revenda do biodiesel são repassados às usinas, descontada a margem de intermediação do produtor.

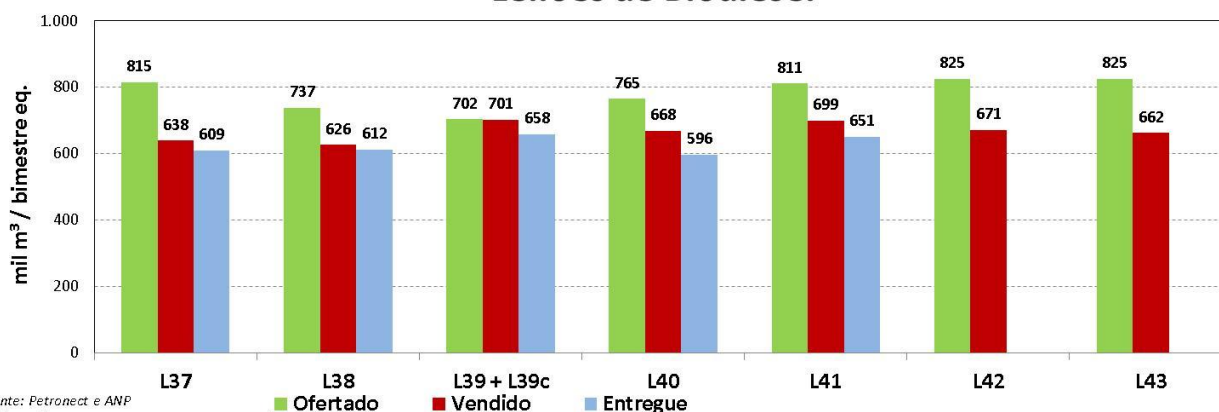
Nos gráficos a seguir, apresenta-se a evolução do preço de referência do biodiesel para os leilões L26 e L43. Nos demais gráficos, para os leilões L37 a L43, são apresentados os preços do biodiesel e do óleo de soja; a evolução dos volumes ofertados, vendido e entregues nestes leilões, as vendas regionais, a performance regional, e a variação do preço regional em relação ao nacional.

Entre os leilões L26 e L36, o percentual de mistura de biodiesel ao óleo diesel foi de 5%. Nos leilões L37 e L38, de 6% e, a partir do leilão L39, esse percentual passou para 7%.

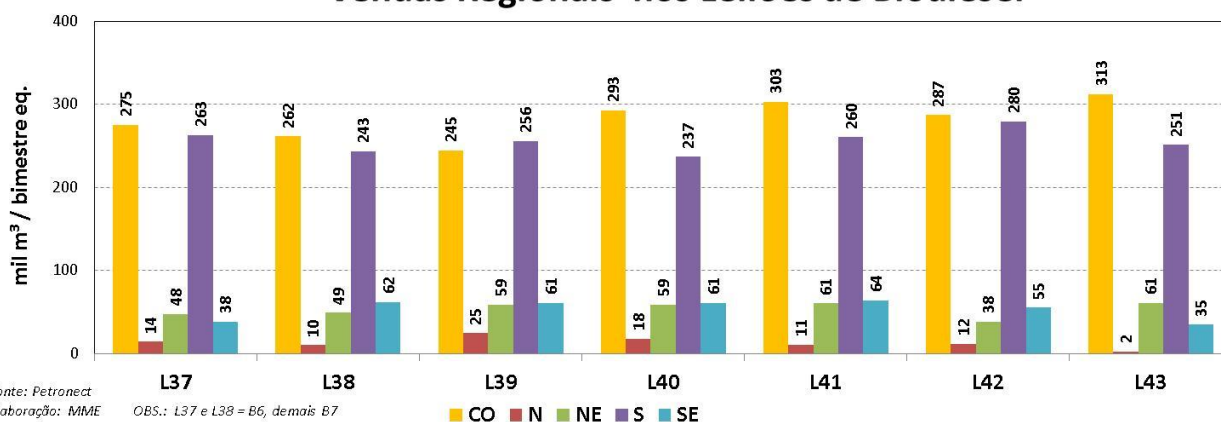
Evolução de Preços do Biodiesel e do Óleo de Soja



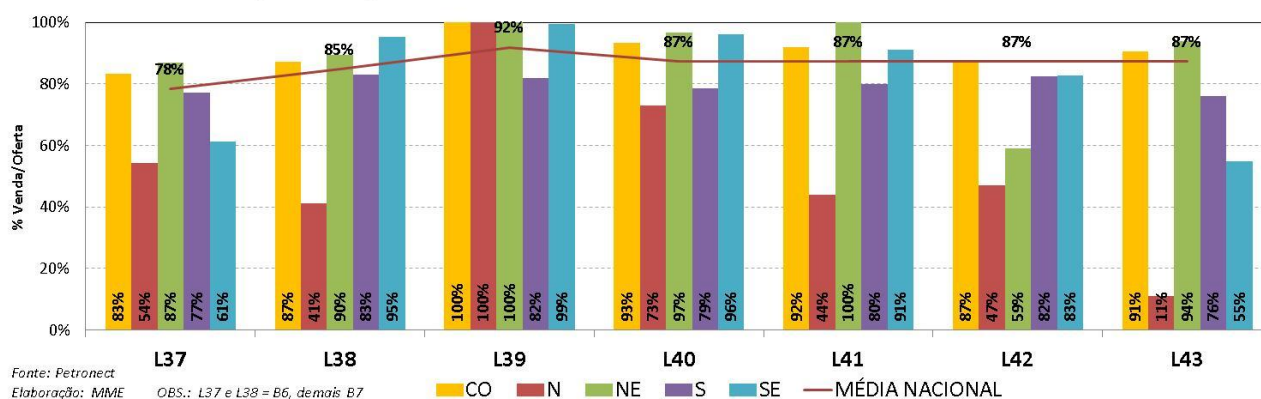
Leilões de Biodiesel



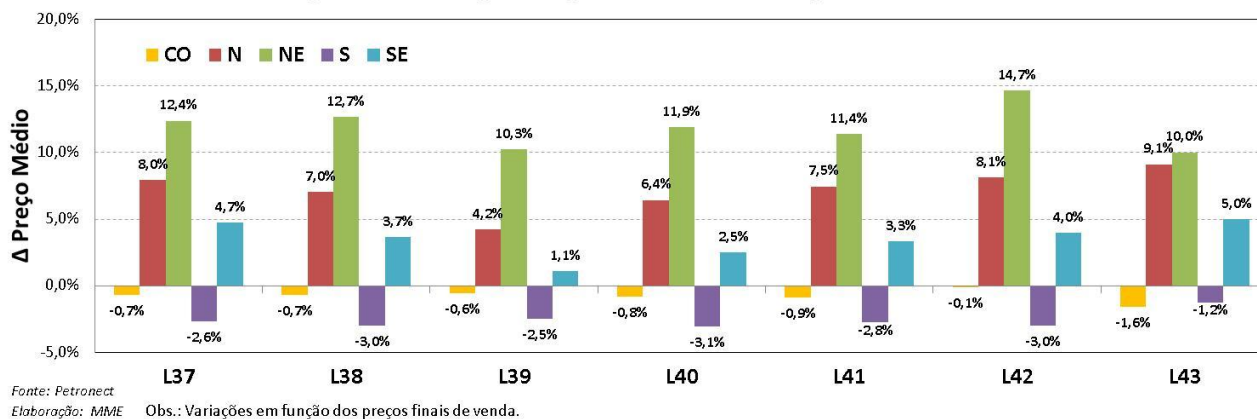
Vendas Regionais nos Leilões de Biodiesel



Relação Regional Venda/Oferta nos Leilões de Biodiesel



Variação do Preço Regional em Relação ao Nacional



Resultados do 13º Leilão de Opções de Compra de Biodiesel da Petrobras

A portaria MME nº116/2013 possibilitou que os estoques reguladores de biodiesel possam ser realizados sob o formato de leilão de opções. Nessa modalidade, as usinas produtoras de biodiesel se comprometem a manter uma quantidade contratada de biodiesel em disponibilidade, para suprir alguma eventual diminuição das entregas de biodiesel dos leilões regulares durante o período de contrato.

A vigência do 13º leilão de opções se entre julho e agosto de 2015 e seu resultado está detalhado a seguir.

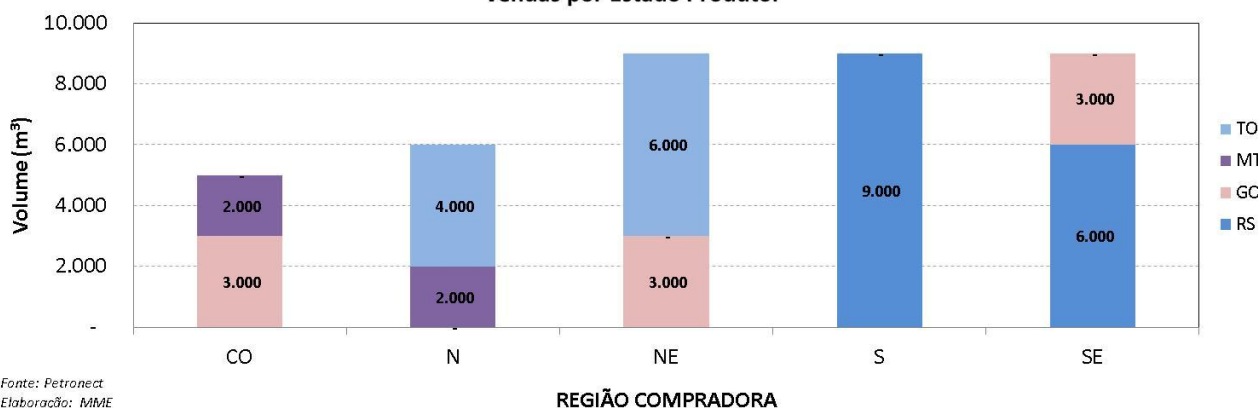
Tabela 1. Participação por unidade produtora - 13º Leilão de Opções

Região Compradora	Usina / Município	Estado	Prêmio Máximo	VOLUME	Total Prêmio	Prêmio Médio	Deságio	Exercício	Total Exercício
			R\$/m³	m³	R\$	R\$/m³	(%)	R\$/m³	R\$
CO	GRANOL - ANAPOLIS	GO	60,00	3.000	180.000,00	60,00	0,0%	2.205,48	6.616.448,70
CO	BIOPAR - NOVA MARILANDIA	MT	60,00	2.000	120.000,00	60,00	0,0%	2.080,00	4.160.000,00
NE	GRANOL - PORTO NACIONAL	TO	60,00	6.000	360.000,00	60,00	0,0%	2.370,00	14.220.000,00
NE	GRANOL - ANAPOLIS	GO	60,00	3.000	75.000,00	25,00	58,3%	2.205,48	6.616.448,70
N	GRANOL - PORTO NACIONAL	TO	60,00	4.000	240.000,00	60,00	0,0%	2.370,00	9.480.000,00
N	BIOPAR - NOVA MARILANDIA	MT	60,00	2.000	120.000,00	60,00	0,0%	2.080,00	4.160.000,00
SE	OLEOPLAN - VERANOPOLIS	RS	60,00	4.000	240.000,00	60,00	0,0%	2.130,05	8.520.190,40
SE	GRANOL - ANAPOLIS	GO	60,00	3.000	30.000,00	10,00	83,3%	2.205,48	6.616.448,70
SE	GRANOL - CACHOEIRA DO SUL	RS	60,00	2.000	18.000,00	9,00	85,0%	2.106,26	4.212.513,60
S	GRANOL - CACHOEIRA DO SUL	RS	60,00	5.000	300.000,00	60,00	0,0%	2.106,26	10.531.284,00
S	OLEOPLAN - VERANOPOLIS	RS	60,00	2.000	22.000,00	11,00	81,7%	2.130,05	4.260.095,20
S	BOCCHI - MUITOS CAPOES	RS	60,00	2.000	22.000,00	11,00	81,7%	2.116,85	4.233.698,60
Total / Média			60,00	38.000	1.727.000,00	45,45	24,3%	2.200,71	83.627.127,90

Tabela 2. Participação por Empresa - 13º Leilão de Opções

Empresa	Estado	Prêmio Máximo Médio	VOLUME	Prêmio	Total Prêmio	Deságio	Exercício	Total Exercício
		R\$/m³	m³	R\$/m³	R\$	(%)	R\$/m³	R\$
BIOPAR/MT	MT	60,00	4.000	60,00	240.000,00	0,0%	2.080,00	8.320.000,00
GRANOL	TO/GO/RS	60,00	26.000	46,27	1.203.000,00	22,9%	2.242,04	58.293.143,70
OLEOPLAN	RS	60,00	6.000	43,67	262.000,00	27,2%	2.130,05	12.780.285,60
BOCCHI	SP	60,00	2.000	11,00	22.000,00	81,7%	2.116,85	4.233.698,60
TOTAL		60,00	38.000	45,45	1.727.000,00	24,3%	2.200,71	83.627.127,90

**13º Leilões de Estoque por Opções
Vendas por Estado Produtor**

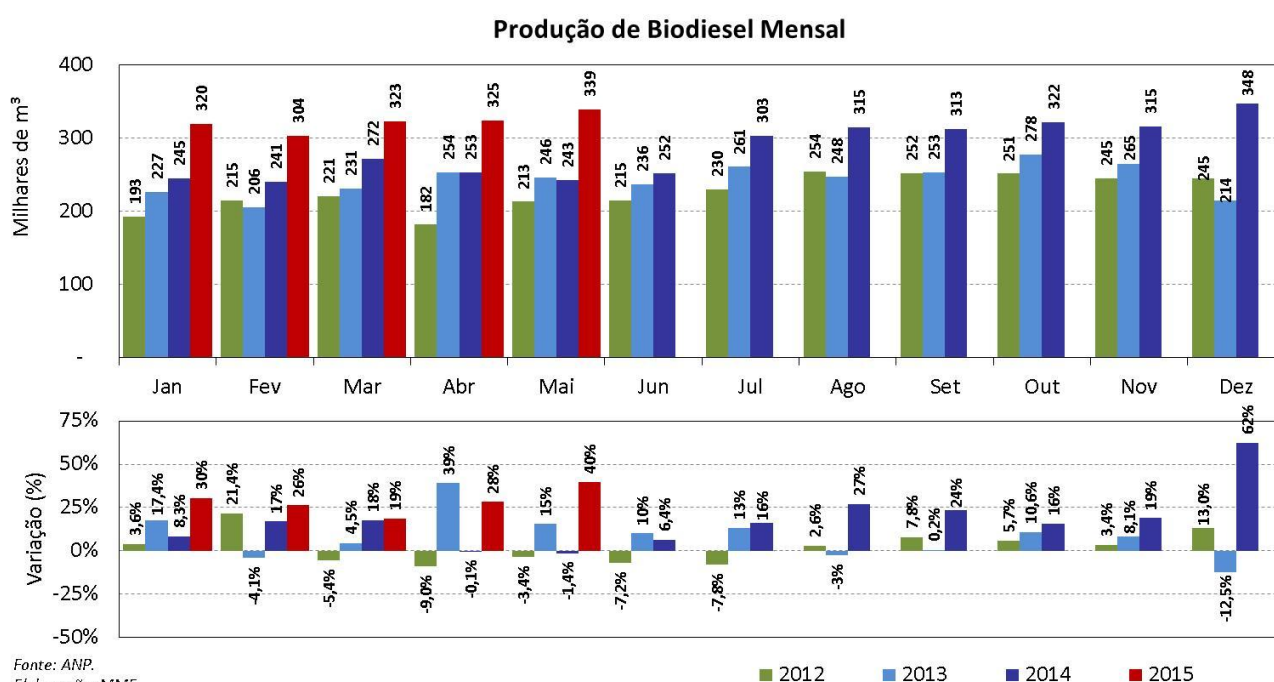
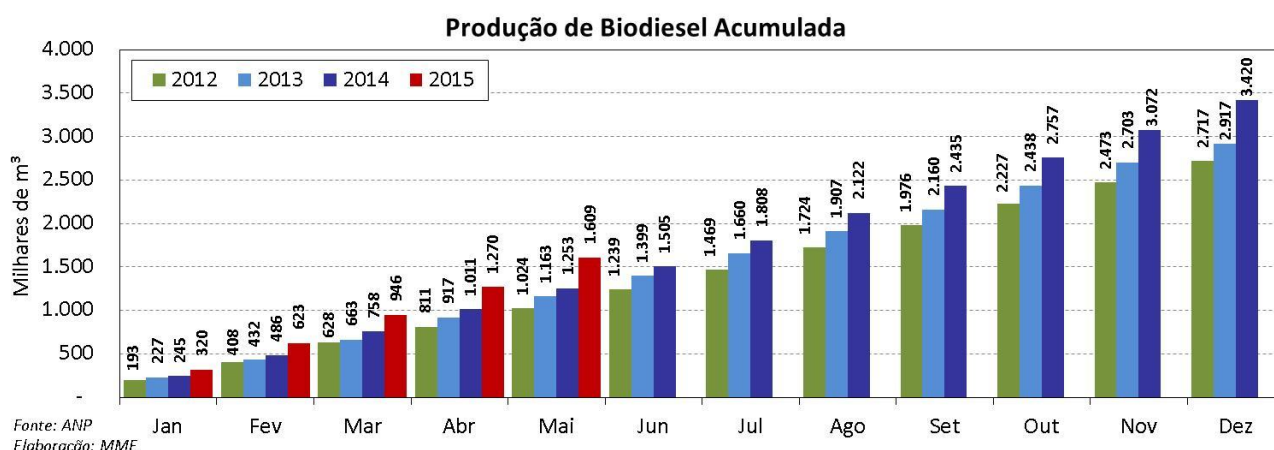


Fonte: Petronect
Elaboração: MME

BIODIESEL

Biodiesel: Produção Acumulada e Mensal

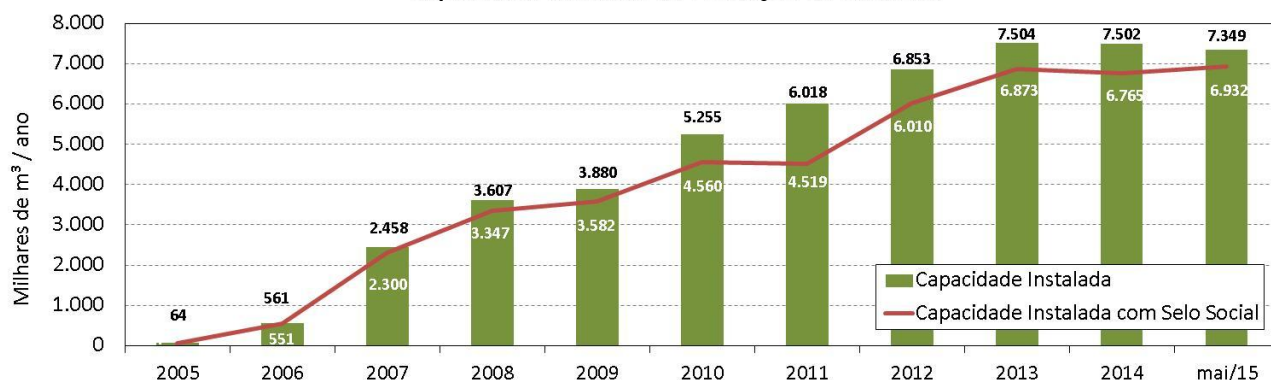
Dados preliminares das entregas dos leilões promovidos pela ANP mostram que a produção de biodiesel, em maio de 2015, foi de 339 mil m³. No acumulado do ano, a produção atingiu 1.609 mil m³, um acréscimo de 28,4% em relação ao mesmo período de 2014 (1.253 mil m³). Abaixo, são apresentadas, para os períodos de mistura B5 (até junho de 2014), B6 (julho até outubro de 2014) e B7 (a partir de novembro de 2014), a produção acumulada anual e, posteriormente, a produção mensal, com a variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



Biodiesel: Capacidade Instalada

A capacidade instalada autorizada a operar comercialmente em maio de 2015 ficou em 7.349 mil m³/ano (613 mil m³/mês). Dessa capacidade, 94% são referentes às empresas detentoras do Selo Combustível Social.

Capacidade Instalada de Produção de Biodiesel

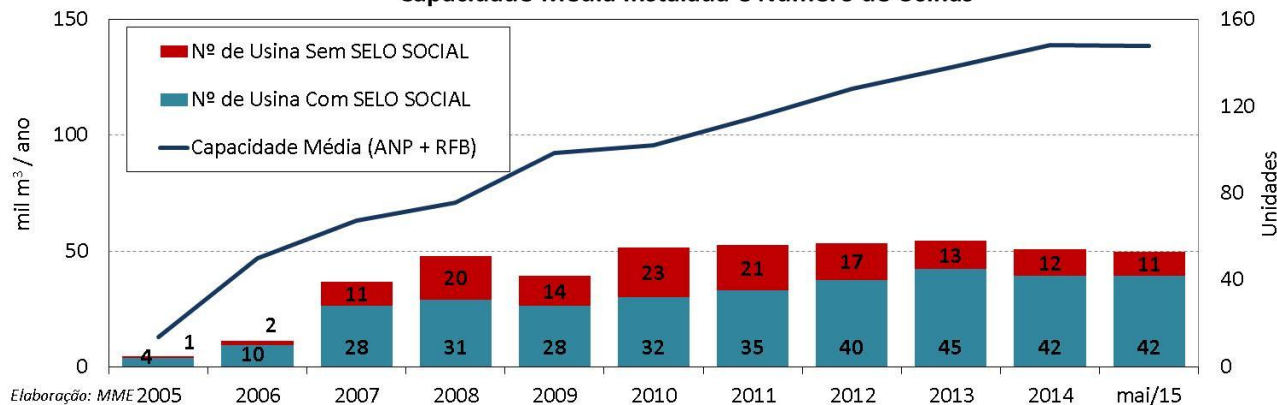


Elaboração: MME

Fonte: MME, a partir de atos publicados no DOU

Em maio, havia 53 unidades aptas a operar comercialmente, do ponto de vista legal e regulatório, com uma capacidade média instalada de 139 mil m³/ano (385 m³/dia). Dessas, 42 detinham o Selo Combustível Social.

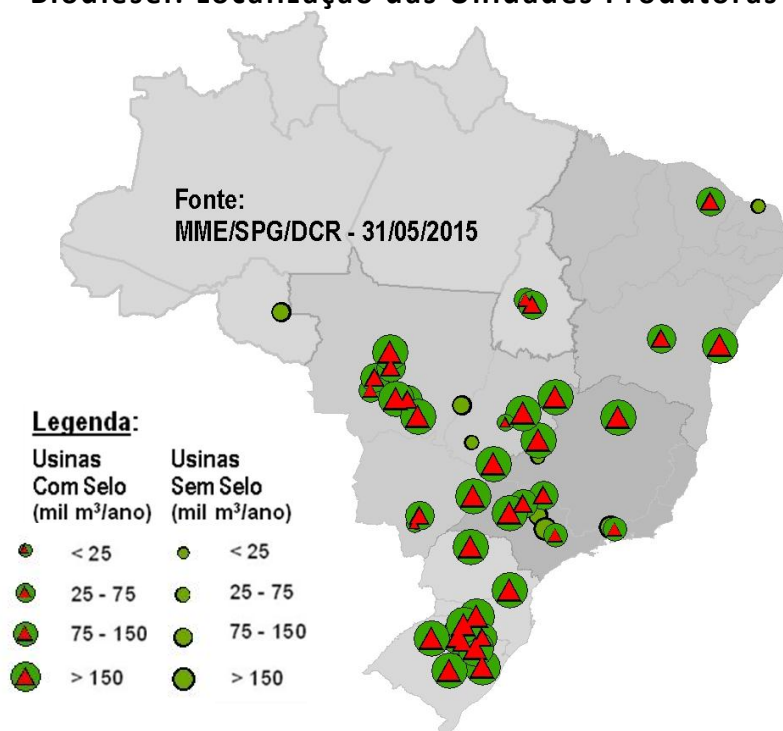
Capacidade Média Instalada e Número de Usinas



Elaboração: MME 2005

Fonte: MME, a partir de atos publicados no DOU

Biodiesel: Localização das Unidades Produtoras



Região	nº usinas	Capacidade Instalada	
		mil m³/ano	%
N	3	191	3%
NE	3	476	6%
CO	24	3.077	41%
SE	10	954	14%
S	13	2.651	36%
Total	53	7.349	100%

OBS: contempla apenas usinas com Autorização de Comercialização na ANP e Registro Especial na RFB/MF. Posição em 31/05/2015.

Biodiesel: Atos Normativos, Autorizações de Produtores e o endereço eletrônico para o Boletim Mensal do Biodiesel emitido pela ANP

Atos Normativos

- ✓ Aviso de Homologação ANP nº 03/2015 – 43º Leilão de Biodiesel (L43), biodiesel para o 4º bimestre/2015.

Produtores

- ✓ Autorização de Comercialização nº 732/2105 (Granol – TO, ampliação da capacidade de 444 m³/d para 500 m³/d);
- ✓ Concessão de uso do Selo Combustível Social para a empresa Petrobras Biocombustíveis em sua unidade Guamaré - RN em 17/07/2015.

Boletim Mensal do Biodiesel emitido pela ANP (endereço eletrônico)

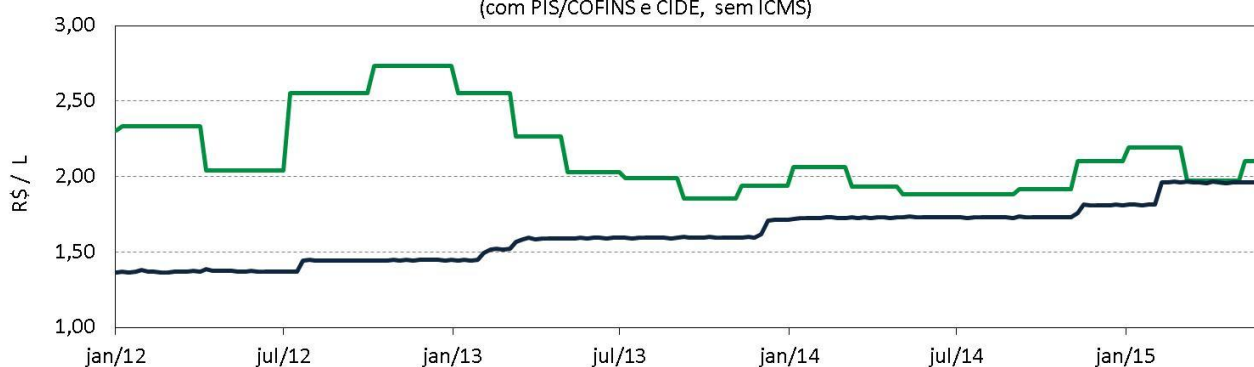
- ✓ <http://www.anp.gov.br> > biocombustíveis > biodiesel > Boletim Mensal do Biodiesel

Biodiesel: Preços e Margens

O gráfico a seguir apresenta a evolução de preços de biodiesel (B100) e de diesel no produtor, na mesma base de comparação (com PIS/Cofins e CIDE, sem ICMS). Em maio de 2015 o preço médio do biodiesel no produtor foi de R\$ 2,10, sendo 7,1% superior à média do diesel (R\$ 1,96). Os demais gráficos mostram os preços de venda da mistura obrigatória ao consumidor e ao posto revendedor final. Mostra-se, também, o comportamento das margens de revenda.

Preço de Venda no Produtor

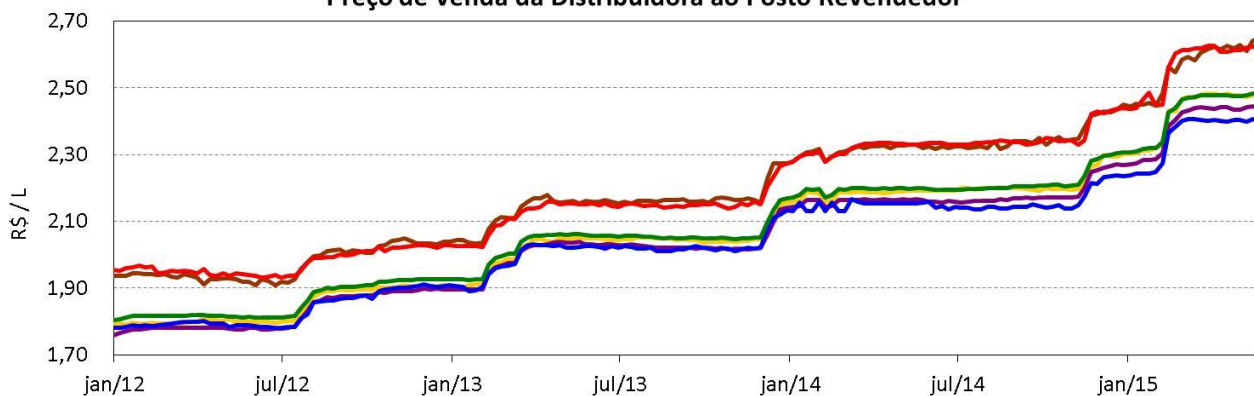
(com PIS/COFINS e CIDE, sem ICMS)



Fonte: ANP

Elaboração: MME OBS: A partir de jul/2012 os preços de biodiesel consideram os valores realizados pelo produtor/importador de diesel na oferta para a distribuidora.

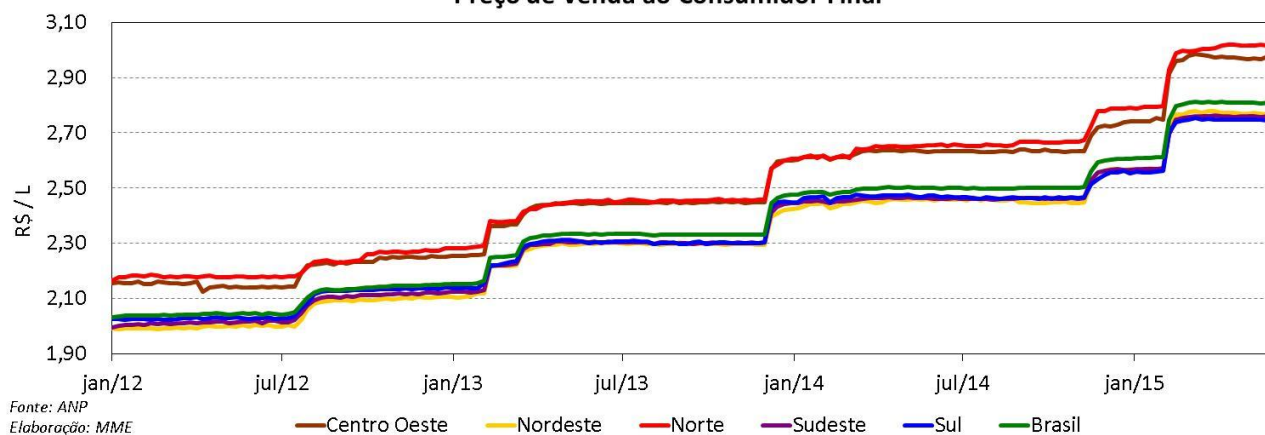
Preço de Venda da Distribuidora ao Posto Revendedor



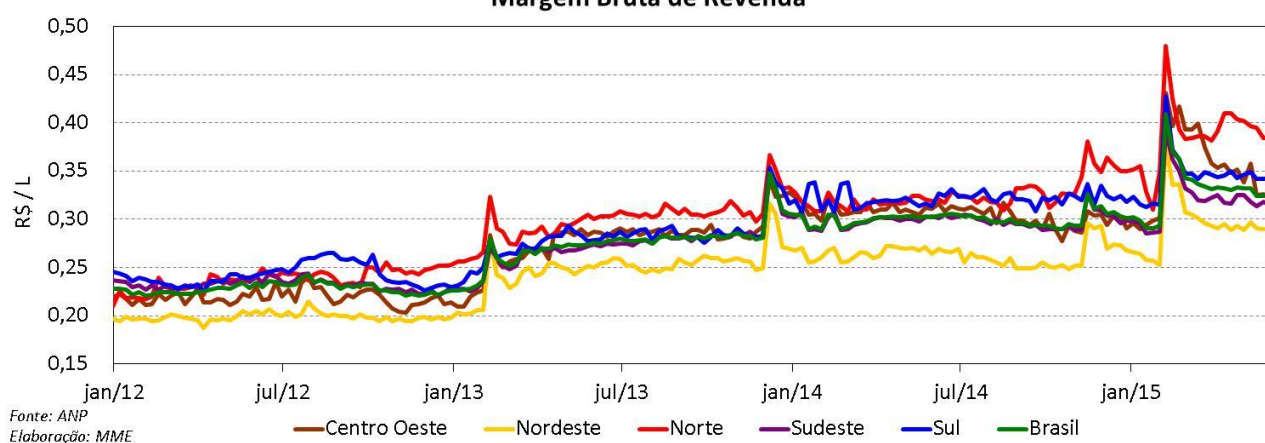
Fonte: ANP

Elaboração: MME

Preço de Venda ao Consumidor Final



Margem Bruta de Revenda

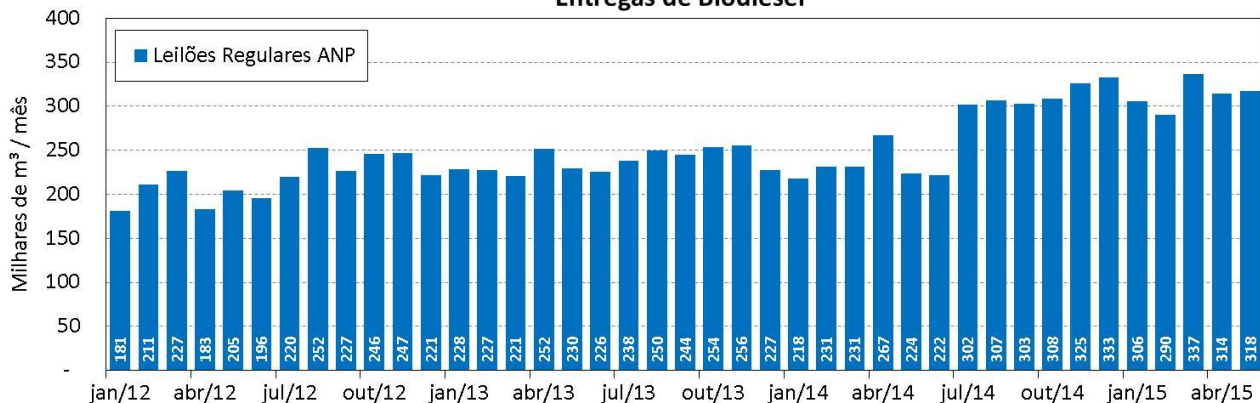


No mês de maio, o preço médio de venda da mistura ao consumidor, na época com B7, apresentou decréscimo de 0,1% em relação ao mês anterior. No preço intermediário (venda pelas distribuidoras aos postos revendedores), houve acréscimo de 0,2%. A margem bruta de revenda da mistura registrou decréscimo de 1,8%.

Biodiesel: Entregas nos Leilões e Demanda Estimada

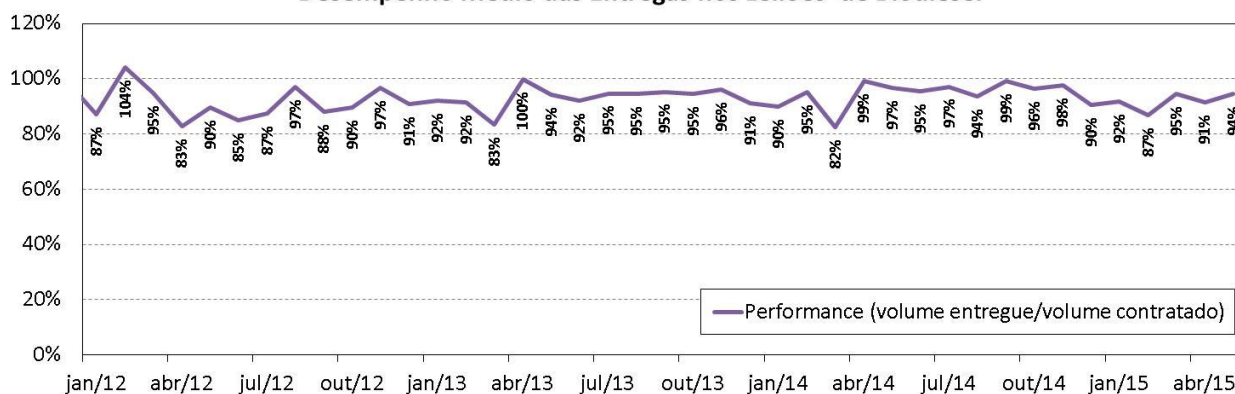
O gráfico a seguir apresenta as entregas nos leilões promovidos pela ANP para atender a demanda obrigatória de B5 (até junho de 2014), B6 (de julho a outubro de 2014) e B7 (a partir de novembro de 2014).

Entregas de Biodiesel



O desempenho médio das entregas nos leilões públicos promovidos pela ANP é mostrado no gráfico a seguir. Contratualmente, a faixa de variação das entregas permitida é de 90% a 110% na média do leilão, atualmente bimestral. Em maio, a performance ficou em 94%.

Desempenho Médio das Entregas nos Leilões de Biodiesel



Fonte: ANP

Elaboração: MME

Biodiesel: Preços das Matérias-Primas

O gráfico abaixo apresenta a evolução do preço da soja em grão no Paraná, Bahia e Mato Grosso.

Preço da Soja em Grão no Brasil

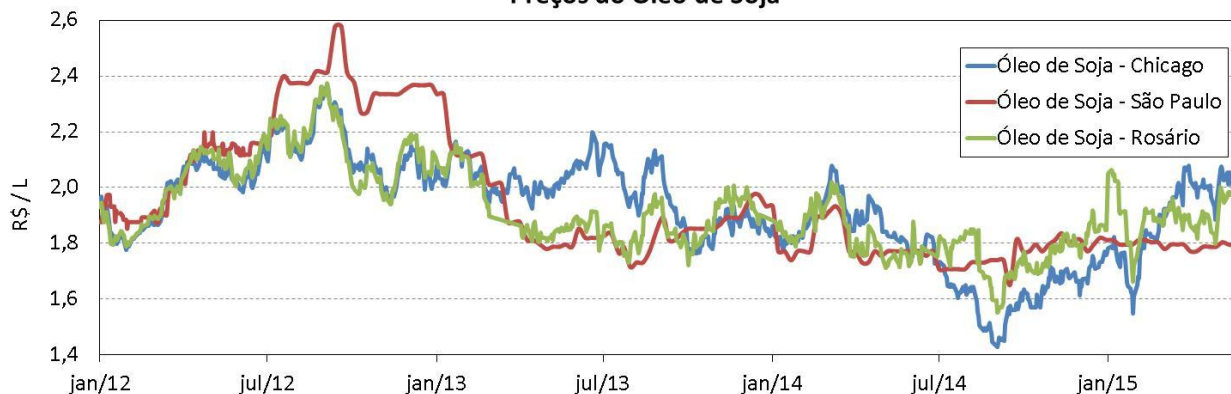


Elaboração: MME

Fonte: CEPEA/ESALQ (Indicador Diário Soja - Paraná); APROSOJA - IMEA (Cotação Sorriso - MT); SEAGRI (Cotação Barreiras - BA)

Em seguida, são apresentadas as séries históricas do preço do óleo de soja em São Paulo, Rosário (Argentina) e na Bolsa de Chicago (Estados Unidos), estas últimas convertidas para Real (R\$) por litro.

Preços do Óleo de Soja

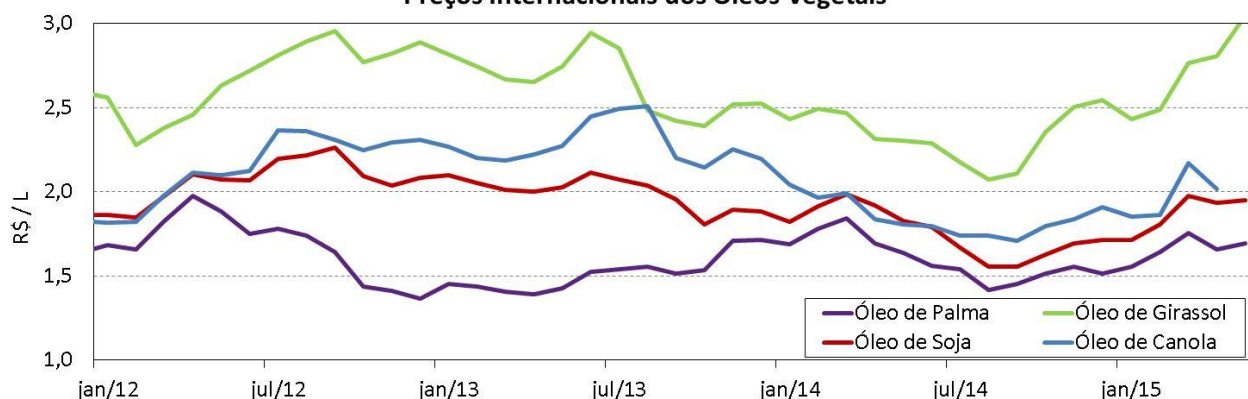


Elaboração: MME

Fonte: São Paulo (CISOja); Rosário - ARG e Chicago - EUA (Biomercado)

No gráfico a seguir, estão as cotações internacionais de outras matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel. Na sequência, tem-se as cotações do sebo bovino.

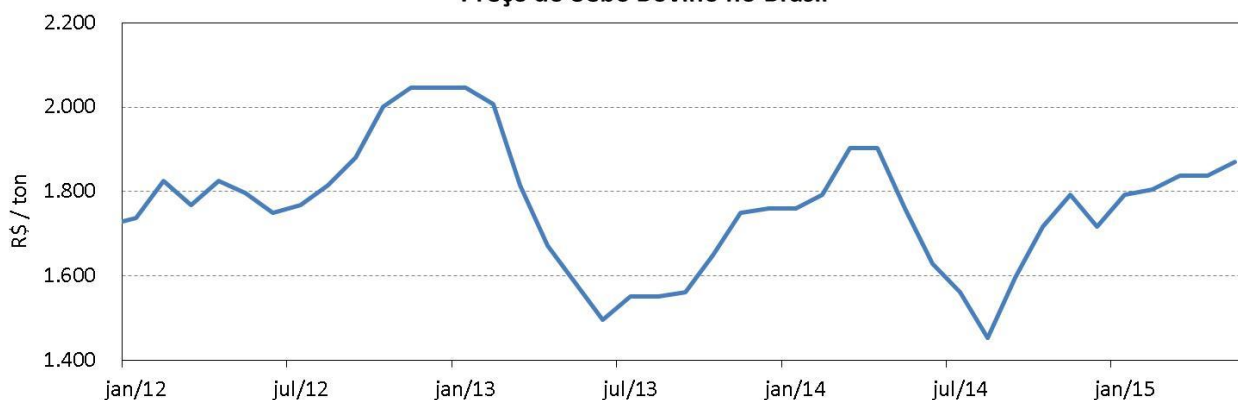
Preços Internacionais dos Óleos Vegetais



Elaboração: MME

Fonte: Canola Council of Canada - (FOB Vancouver); FMI - Girassol (Preço de Exportação no Golfo do México - EUA); Palma (Malaysian Palm Oil Futures); Soja (CBOT)

Preço do Sebo Bovino no Brasil

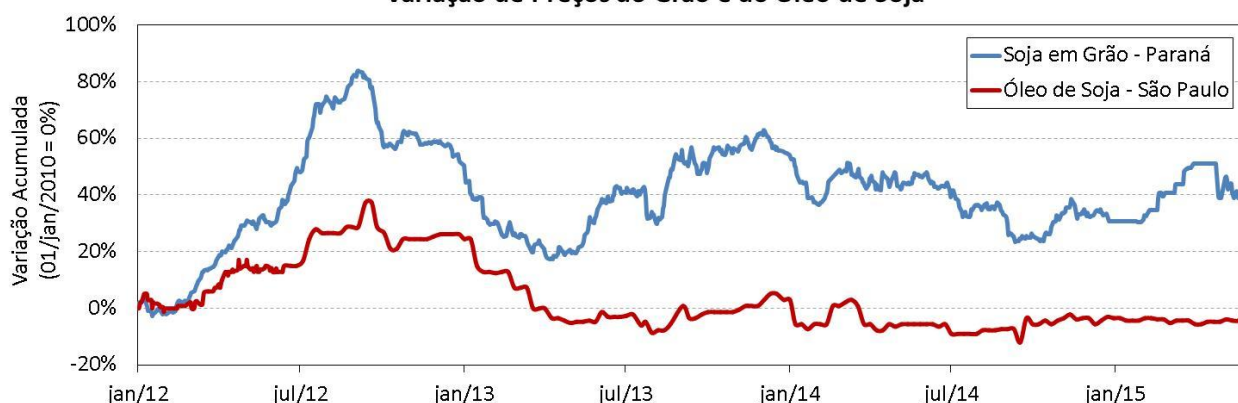


Elaboração: MME

Fonte: ABOISSA. CIF-SP, pagamento em 30 dias, sem ICMS

O gráfico mostra a variação acumulada do óleo e do grão de soja, com referência a janeiro de 2012.

Variação de Preços do Grão e do Óleo de Soja



Elaboração: MME

Fontes: CEPEA/ESALQ p/ grão; Abiove e outros p/ óleo

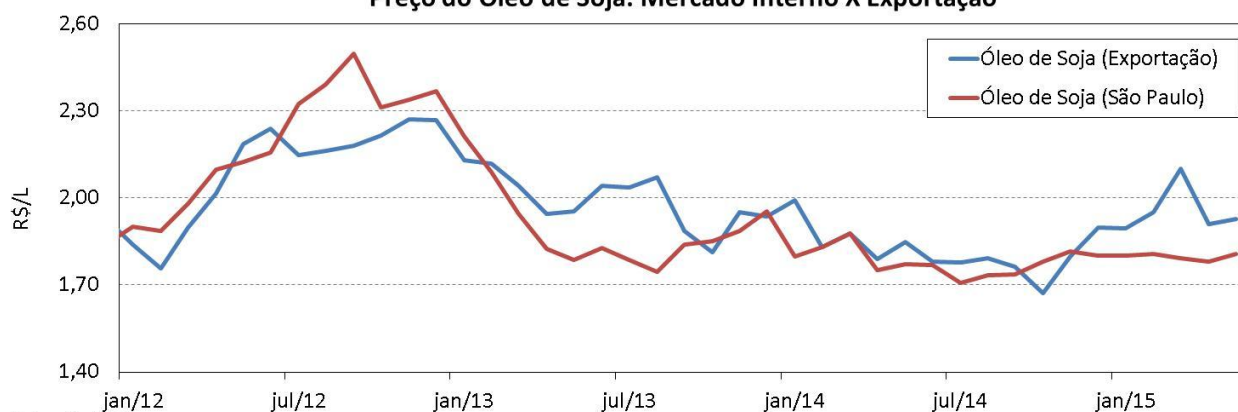
No gráfico a seguir, estão as cotações dos preços de exportação e importação brasileiras de matérias-primas que podem ser utilizadas na produção de biodiesel. Na sequência, apresentamos uma comparação entre os preços do óleo de soja em São Paulo e os preços do óleo de soja nas exportações brasileiras.

Preços de Exportação e Importação de Óleos Vegetais



Fonte: MDIC
Elaboração: MME

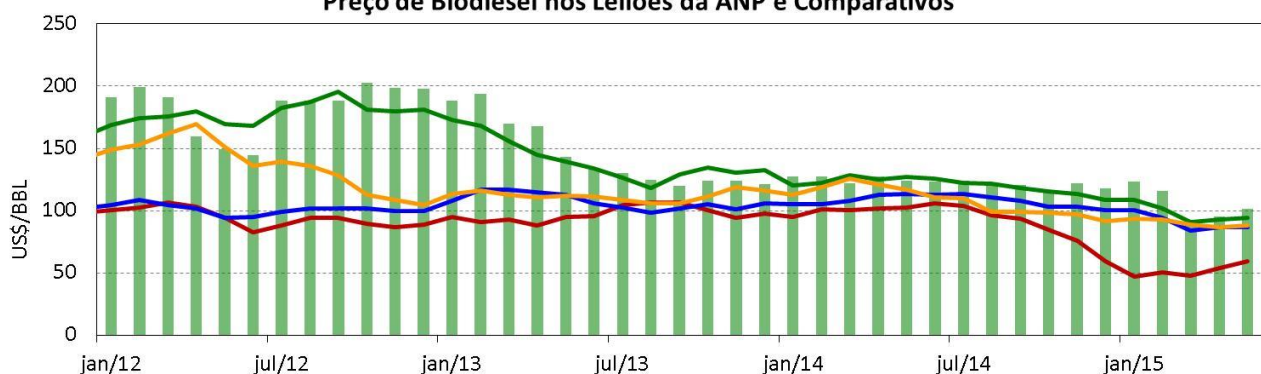
Preço do Óleo de Soja: Mercado Interno X Exportação



Elaboração: MME
Fontes: Exportação - MDIC; Mercado Interno (São Paulo) - Abiove (sem ICMS)

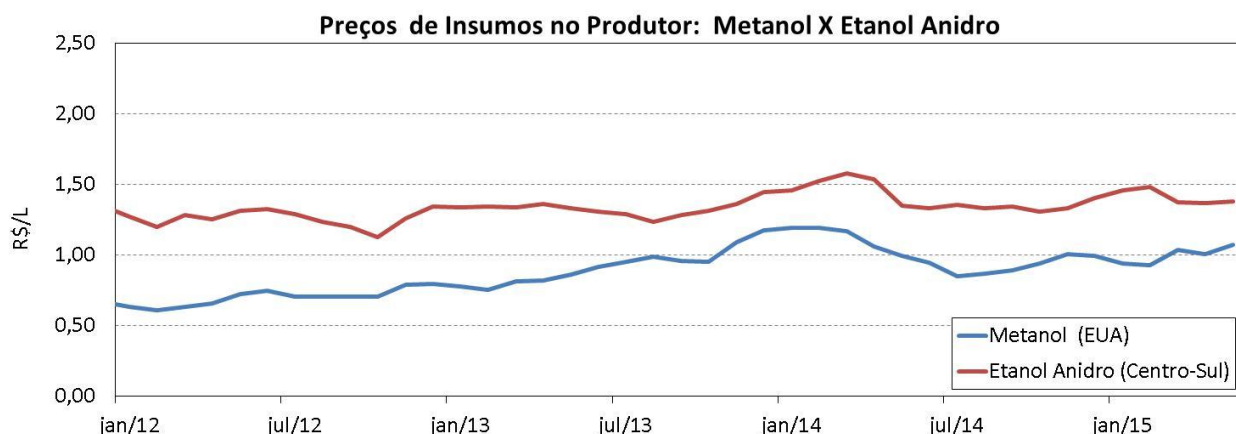
Comparados no gráfico abaixo, estão a evolução de preços do biodiesel nos leilões promovidos pela ANP e os de outras *commodities*. Todos os valores foram convertidos para uma mesma base (US\$/BBL), sem tributos.

Preço de Biodiesel nos Leilões da ANP e Comparativos



Fontes: Biodiesel: ANP; WTI: Petrobras; Diesel Refinaria Brasil: ANP; Óleo de Soja: Abiove; Óleo de Palma: Malaysia Palm Oil Futures
Elaboração: MME OBS: A partir de jul/2012 os preços de biodiesel consideram os valores realizados pelo produtor/importador de diesel na oferta para a distribuidora

As cotações de insumos alcoólicos utilizados na produção de biodiesel são apresentadas na continuação.

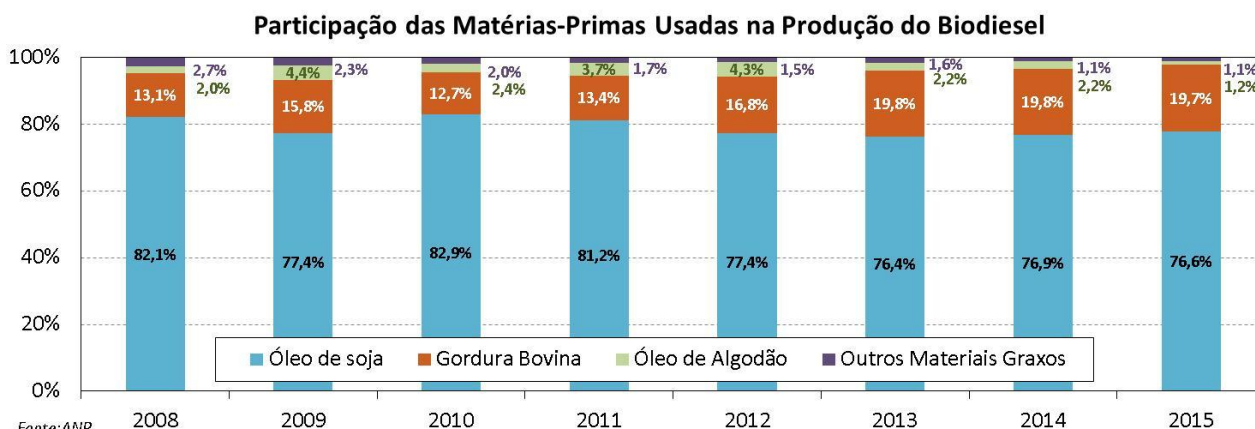


Elaboração: MME

Fonte: Metanol - Methanex Non-Discounted Reference Price; Etanol Anidro - CEPEA/ESALQ (sem PIS/COFINS, sem ICMS no Centro-Sul).

Biodiesel: Participação das Matérias-Primas

O gráfico a seguir apresenta a evolução da participação das matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel. Em 2015, no acumulado até maio, a participação das três principais matérias-primas foi: 76,6% soja, 19,7% gordura bovina e 1,2% algodão.

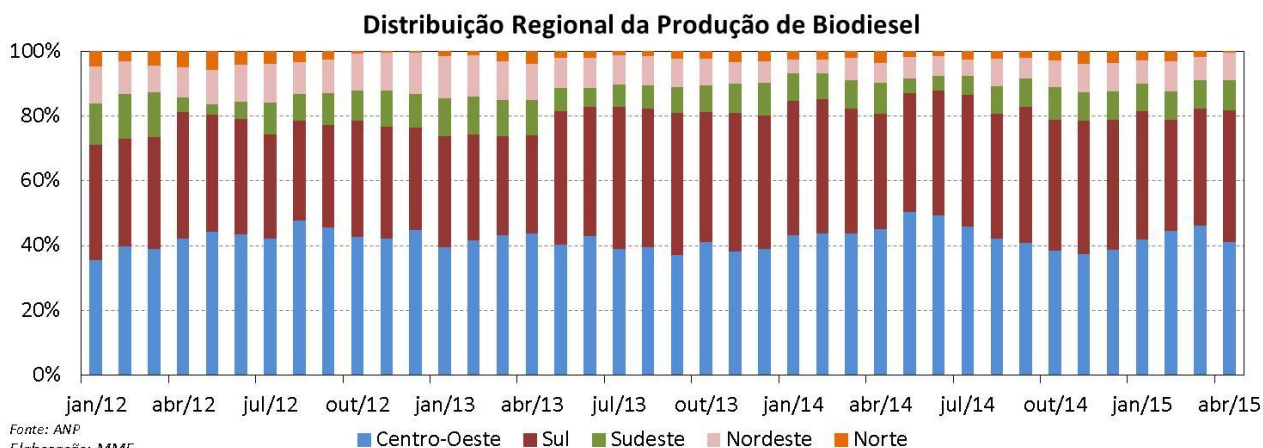


Fonte: ANP

Elaboração: MME OBS.: Até 2014 considera-se os dados consolidados do Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Biodiesel: Distribuição Regional da Produção

A produção regional, em abril de 2015, apresentou a seguinte distribuição: 41,4% Centro-Oeste, 40,5% Sul, 9,5% Sudeste, 8,5% Nordeste e 0,2% Norte.



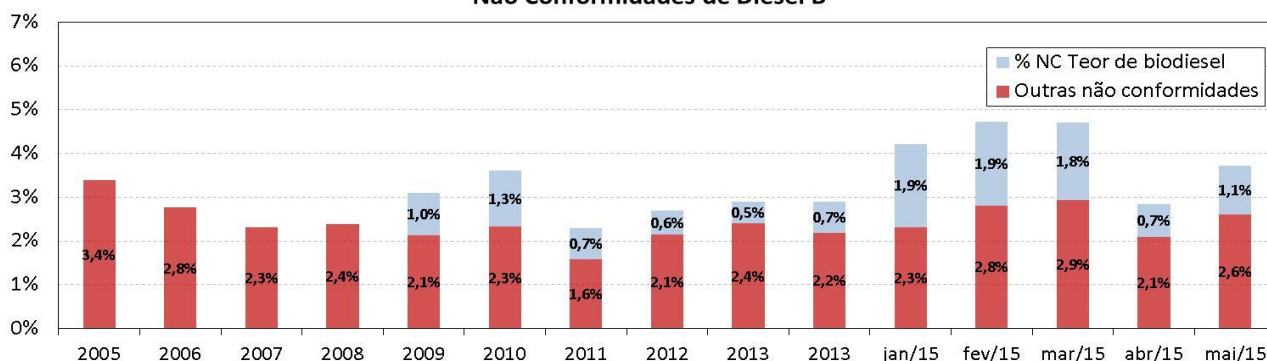
Fonte: ANP

Elaboração: MME

Biodiesel: Não Conformidades no Óleo Diesel (B7)

A ANP analisou 4.378 amostras da mistura B7 comercializada no mês de maio. O teor de biodiesel fora das especificações representou 30,1 % do total de não conformidades identificadas.

Não Conformidades de Diesel B



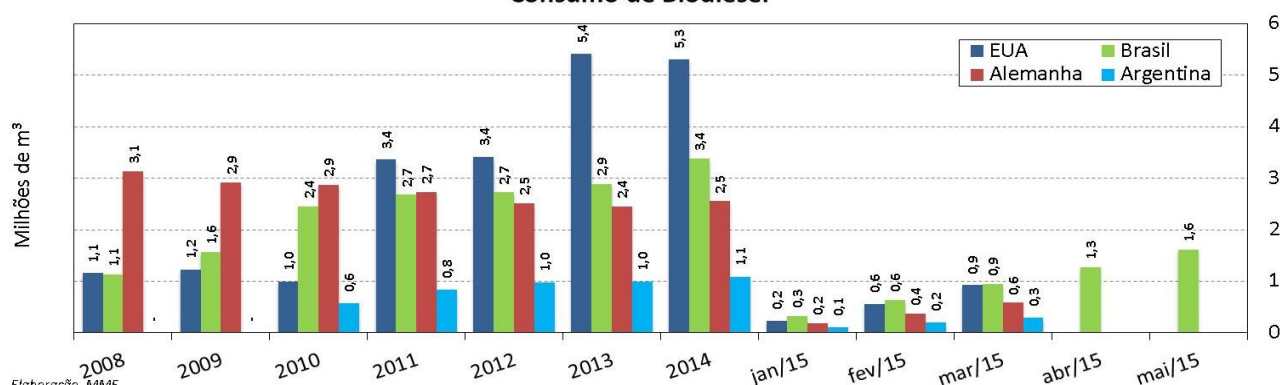
Fonte: ANP/PMQC

Elaboração: MME. OBS: A análise do teor de biodiesel iniciou-se somente em 2009. Antes disso, não havia análises para essa natureza.

Biodiesel: Consumo em Países Selecionados

Em 2014, o Brasil foi o segundo maior consumidor de biodiesel (3,4 milhões de m³), atrás somente dos Estados Unidos (5,3 milhões de m³). Até maio de 2015, estima-se o consumo brasileiro em 1,6 milhões de m³. Nesse período não foram registradas exportações.

Consumo de Biodiesel



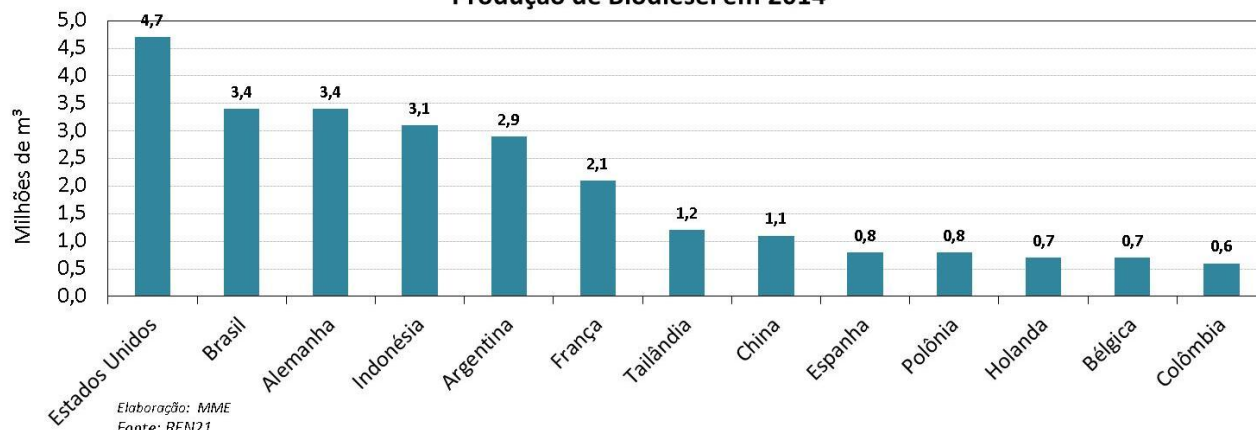
Elaboração: MME

Fontes: ANP, EIA/DOE, UFOP, INDEC. Obs.: Os valores mensais são acumulados.

Biodiesel: Produção Internacional

Em 2014, os Estados Unidos foram o maior produtor de biodiesel (4,7 milhões de m³). Na sequência, vêm Brasil e Alemanha, com semelhantes (3,4 milhões de m³), seguidos de Indonésia, Argentina, França, Tailândia e China. A oferta mundial de biodiesel em 2014 foi de 29,7 milhões de m³.

Produção de Biodiesel em 2014



Elaboração: MME

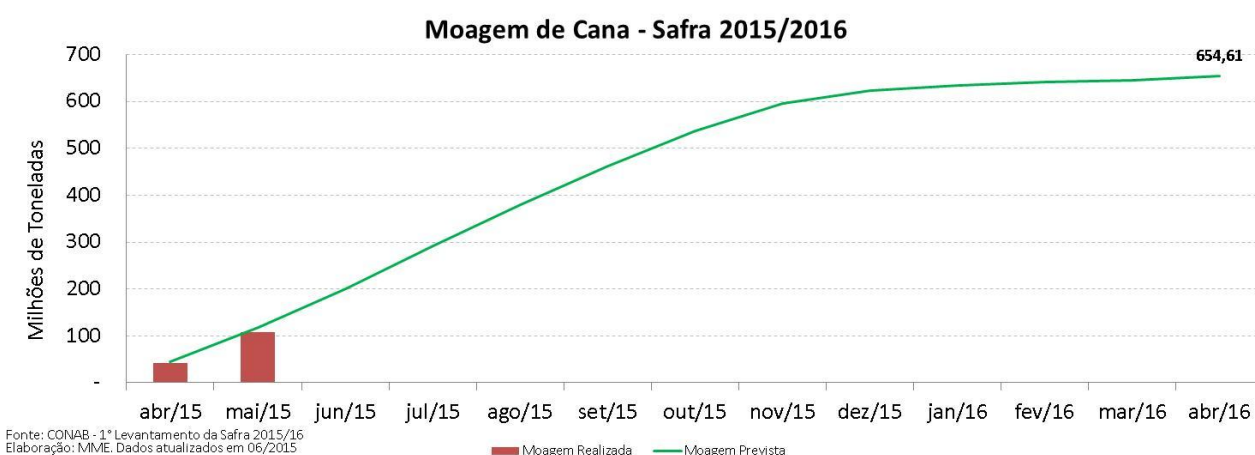
Fonte: REN21

ETANOL

Etanol: Produção e Consumo Mensais

De acordo com o primeiro levantamento da safra 2015/2016 realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a previsão de moagem de cana para essa safra é de 654 milhões de toneladas, valor 3,1% maior se comparado à moagem de cana da safra 2014/2015, que foi de 634 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

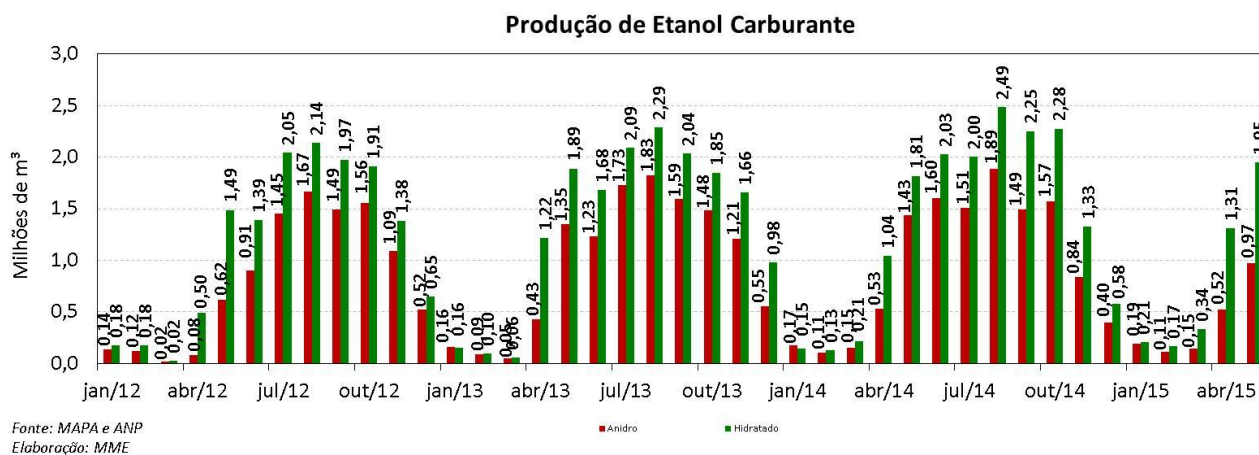
A moagem de cana-de-açúcar, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), fechou o mês de maio com um volume total de 108 milhões de toneladas, relativas à safra 2015/16. O gráfico a seguir mostra a comparação do cronograma de moagem esperado, de acordo com a previsão de moagem total de cana de açúcar feita pela CONAB, com a moagem realizada.



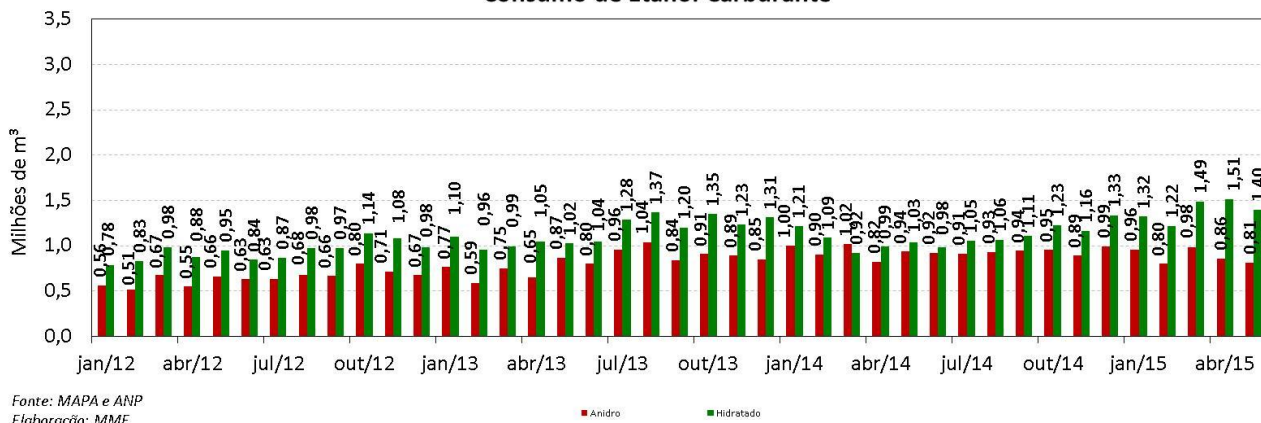
Esse gráfico já está atualizado com as previsões mais recentes da CONAB, que, em seu 1º Levantamento da Safra de Cana-de-Açúcar, referente à safra 2015/2016, prevê que sejam moídas 654,1 milhões de toneladas de cana, volume 2,5% menor se comparado à safra anterior.

De acordo com a ANP, em maio, a produção de etanol anidro foi de 971,2 milhões de litros. Já a produção de etanol hidratado ficou em 1,9 bilhão de litros.

Em maio, o consumo de etanol foi de 2,2 bilhões de litros, sendo 813 milhões de litros de etanol anidro e 1,4 bilhão de litros de hidratado.



Consumo de Etanol Carburante



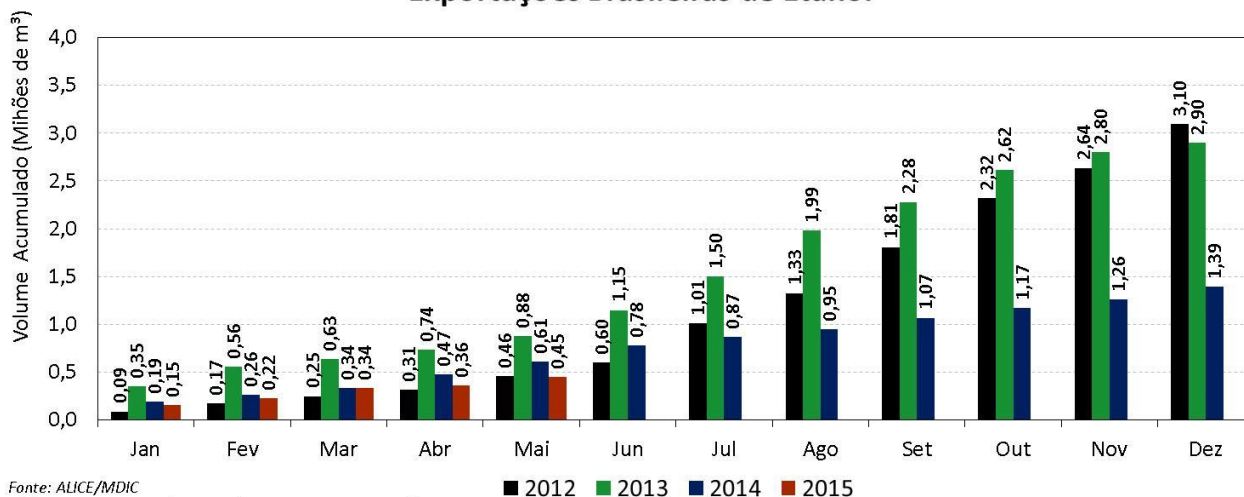
Etanol: Exportações e Importações

Em maio, as exportações brasileiras de etanol somaram 91 milhões de litros, o que representa um volume 35% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, mas quatro vezes maior em comparação ao mês de abril.

O preço médio (FOB) das exportações por litro do combustível, em maio, foi de US\$ 0,51, valor 2% maior em relação ao registrado no mês anterior.

Nesse mesmo mês, o volume importado de etanol foi de aproximadamente 50 milhões de litros, a um custo total de aproximadamente US\$ 26 milhões, o que resulta em um preço médio de aproximadamente US\$ 0,52 por litro de etanol importado.

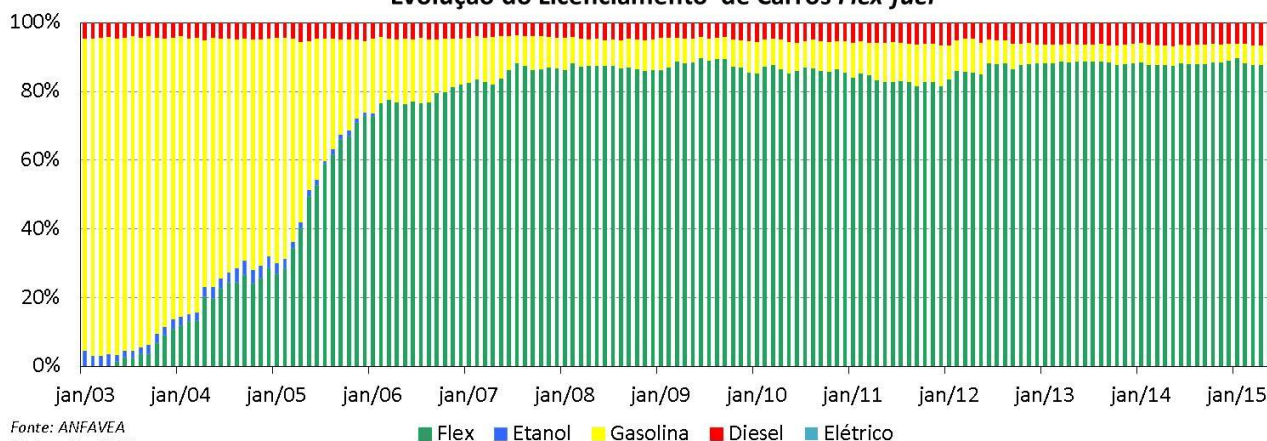
Exportações Brasileiras de Etanol



- Etanol: Frota *Flex-Fuel*

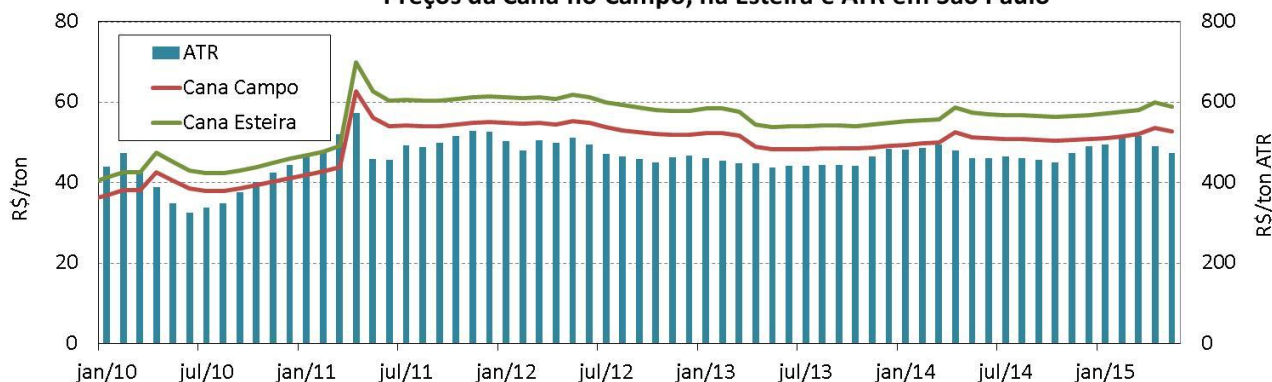
O número de licenciamentos de veículos leves em maio de 2015 foi de 205 mil, número de licenciamentos aproximadamente 3,2% menor em relação ao mês de abril e 26% menor em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse total, os carros *flex-fuel* representaram 87,9%, os carros exclusivamente movidos à gasolina, 5,8% e os carros a diesel, 6,2%.

Evolução do Licenciamento de Carros Flex-fuel



Etanol: Preços da Cana-de-Açúcar

Preços da Cana no Campo, na Esteira e ATR em São Paulo

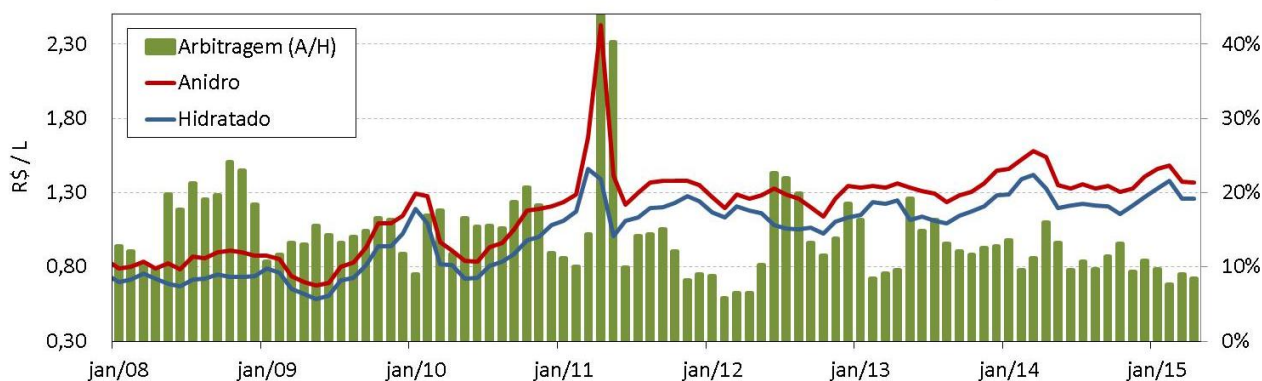


Etanol: Preços

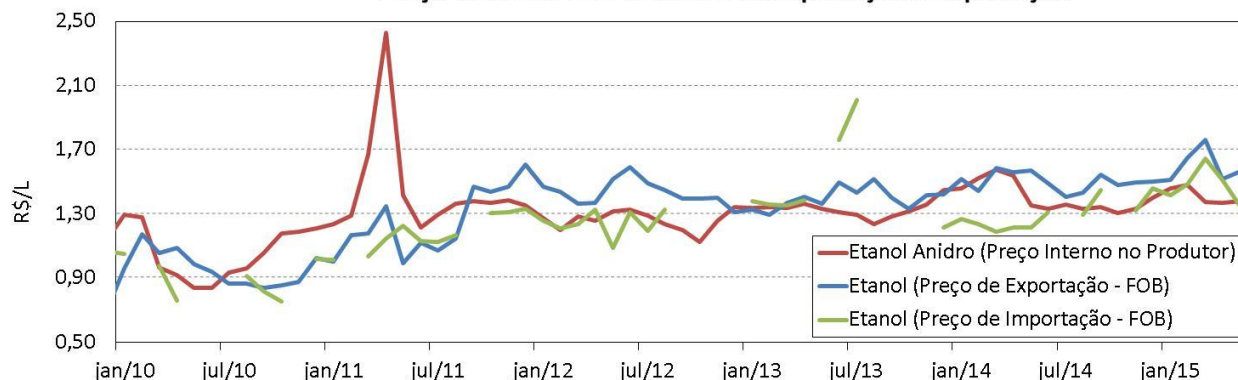
O preço médio do etanol hidratado no produtor, em maio, sem tributos, teve uma média de R\$ 1,22/litro. O preço médio do etanol anidro ficou em R\$ 1,38 por litro. O preço do anidro aumentou 1% em relação ao mês anterior. E o etanol hidratado teve uma diminuição de preço de 3% em relação ao mês anterior.

Comparando-se os preços de maio de 2015 com os preços do mesmo período ano anterior, o do anidro está 2,2% maior e o hidratado 2,5% maior. Destaca-se que o acompanhamento dos preços semanais realizados pela ESALQ refere-se aos preços praticados no mercado *spot*, ou seja, não captura os preços praticados nos contratos.

Preços do Etanol Anidro e Hidratado no Produtor (Centro-Sul)

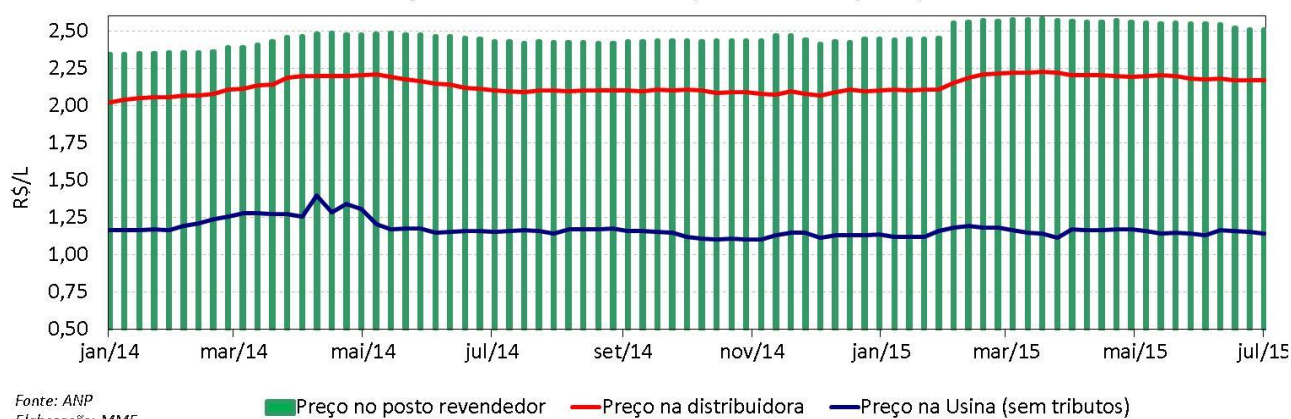


Preço do Etanol no Produtor e de Exportação e Importação

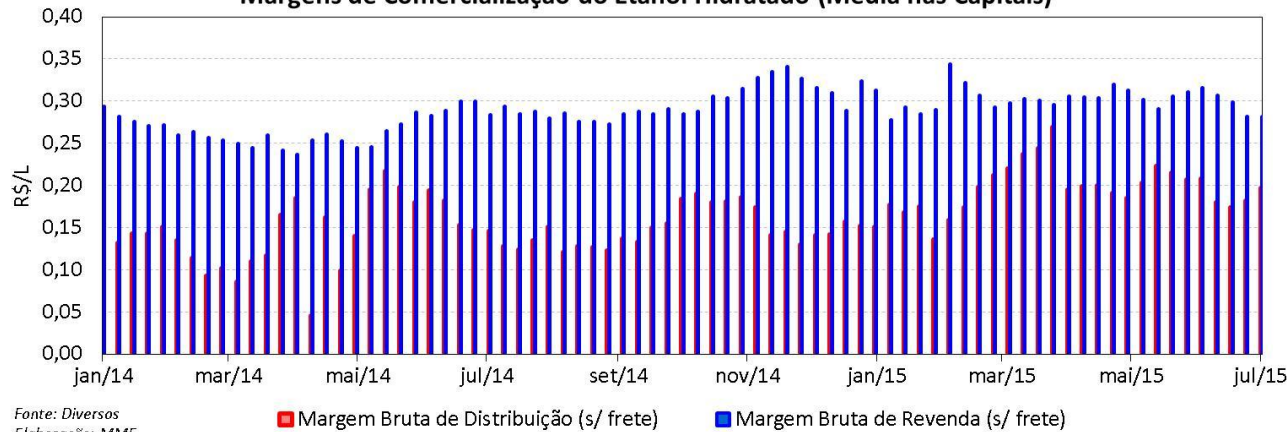


Etanol: Margens de Comercialização

Preços do Etanol Hidratado (Média nas Capitais)

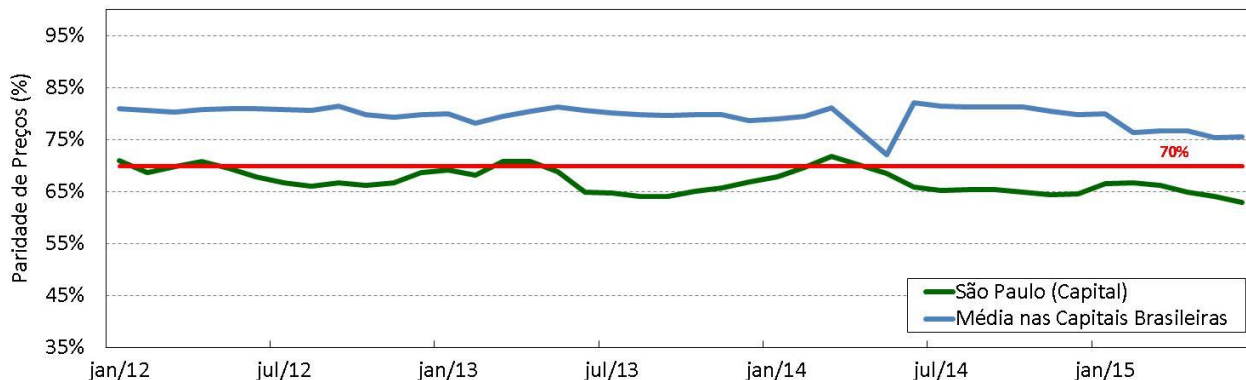


Margens de Comercialização do Etanol Hidratado (Média nas Capitais)



Etanol: Paridade de Preços – Média Mensal

Paridade de Preços ao Consumidor: Etanol Hidratado / Gasolina C



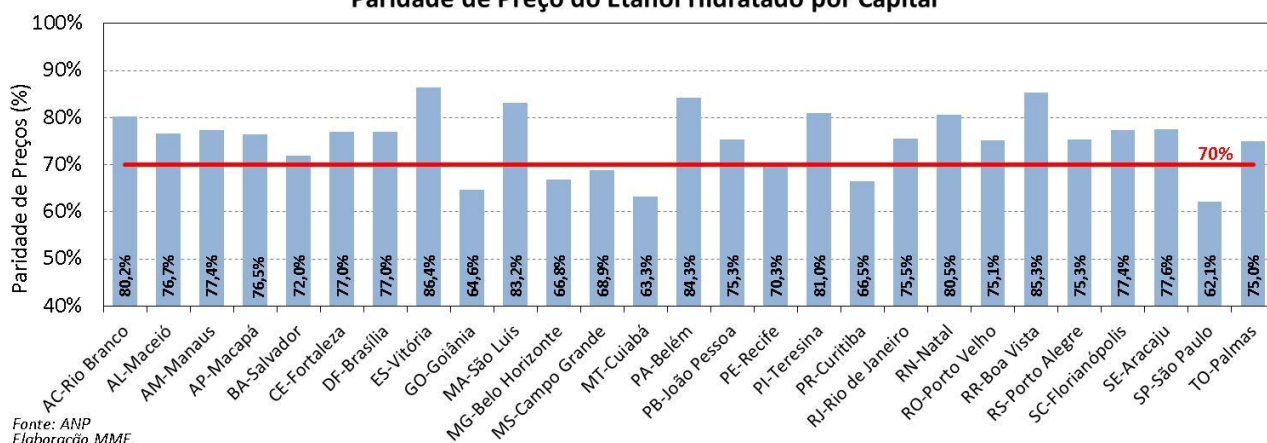
Fonte: ANP

Elaboração: MME

Etanol: Paridade de Preço – Semana de 05.07.2015 a 11.07.2015

No início de julho, a paridade de preços no varejo, em âmbito nacional, esteve abaixo dos 70% (valor que, do ponto de vista econômico, torna o consumo de hidratado mais vantajoso em relação à gasolina). A região centro-sul, que está em plena safra, contém o conjunto de capitais com paridade favorável ao etanol, reflexo do perfil alcooleiro dessa safra e dos estoques mais elevados. Sete capitais ainda apresentaram paridade acima dos 80%, todas localizadas na região norte-nordeste.

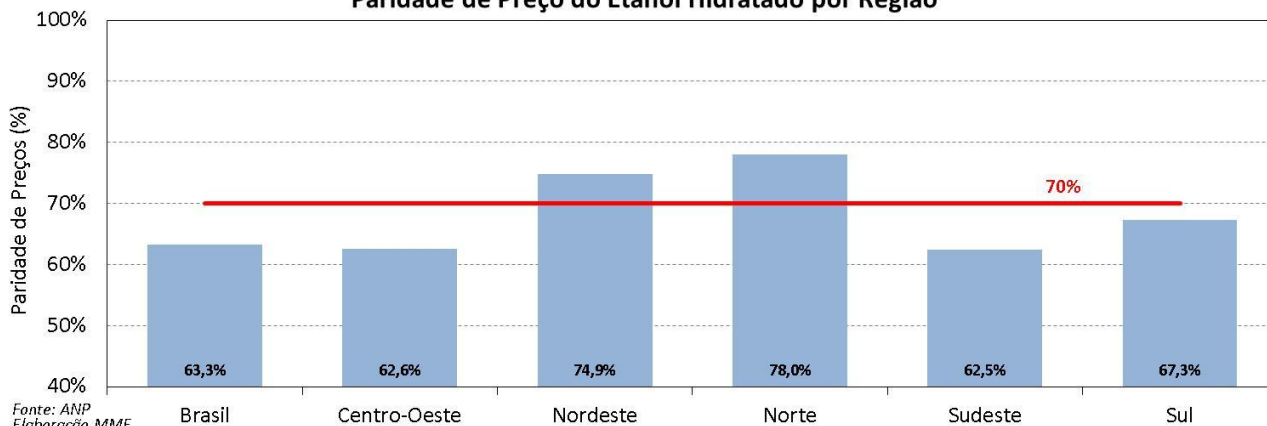
Paridade de Preço do Etanol Hidratado por Capital



Fonte: ANP

Elaboração: MME.

Paridade de Preço do Etanol Hidratado por Região



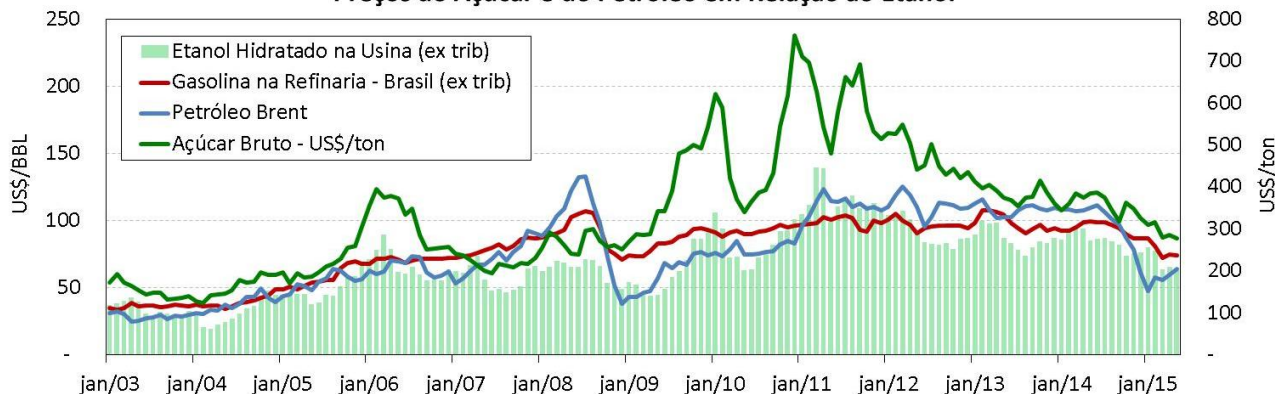
Fonte: ANP

Elaboração: MME.

Etanol: Preços do Açúcar e do Petróleo em Relação ao Etanol

Em maio, o preço médio do açúcar NY SB11 no mercado internacional foi de US\$ 278,39/ton, preço 3% maior em relação ao mês anterior. O preço do petróleo tipo *Brent* foi de US\$ 64,31/barril, com um aumento de 7% em relação ao mês anterior.

Preços do Açúcar e do Petróleo em Relação ao Etanol



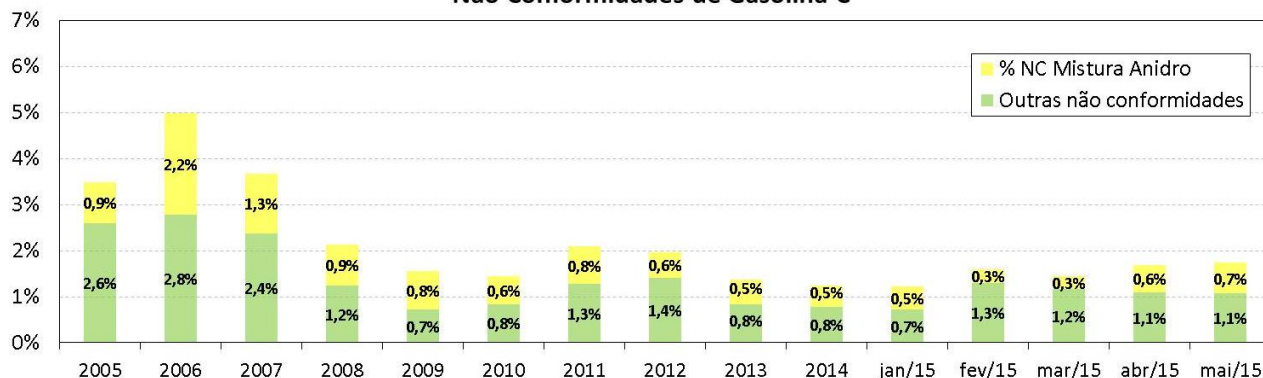
Elaboração: MME

Fonte: CEPEA/ESALQ, Platt's e Boletim Ecoflex

Etanol: Não Conformidades na Gasolina C

A ANP analisou 4.775 amostras de gasolina C no mês de maio. A não conformidade (NC) teor de etanol, correspondeu a 38,6 % do total das não conformidades.

Não Conformidades de Gasolina C



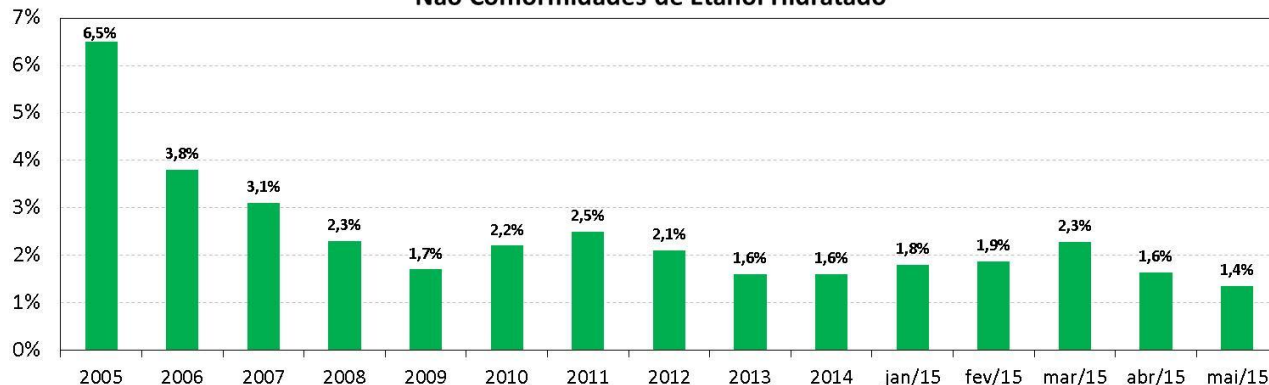
Fonte: ANP/PMQC

Elaboração: MME

Etanol: Não Conformidades no Etanol Hidratado

A ANP analisou 2.438 amostras de etanol hidratado no mês de maio, das quais 53 apresentaram não conformidades. E na sua maioria, referem-se à Soma de Massa Específica/Teor de álcool.

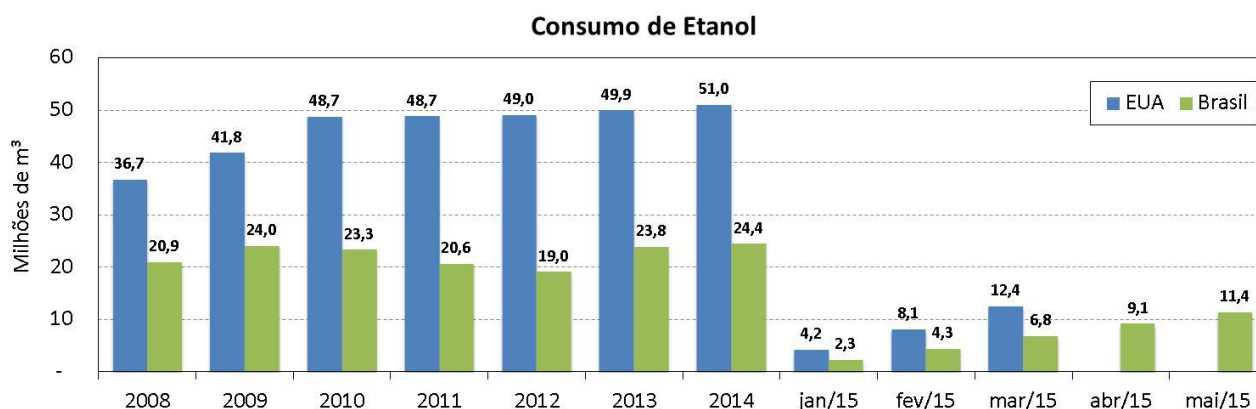
Não Conformidades de Etanol Hidratado



Fonte: ANP/PMQC

Elaboração: MME

Etanol: Consumo em Países Selecionados

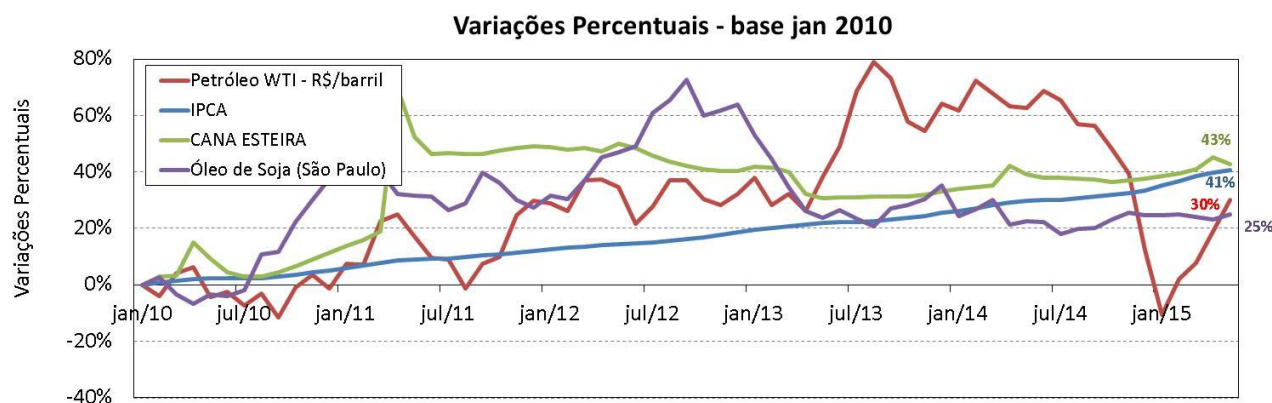


Elaboração: MME

Fontes: MAPA, EIA/DOE. Obs.: Os valores mensais são acumulados.

Biocombustíveis: Variação de Matérias-Primas em Comparação à do IPCA

O gráfico a seguir mostra a variação acumulada das principais matérias-primas de biocombustíveis usadas no Brasil (cana-de-açúcar e óleo de soja) em comparação com o Petróleo tipo *Brent* e o índice de inflação dado pelo IPCA, com referência a janeiro de 2010.



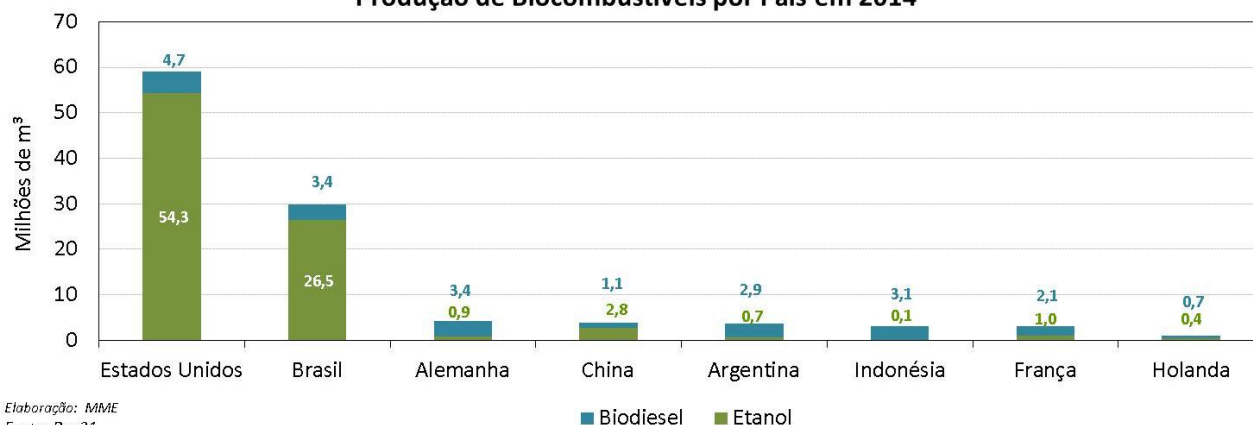
Elaboração: MME

Fonte: CONSECANA - SP, Platt's, CEPEA, IBGE

Biocombustíveis: Produção Mundial

Em 2014, os Estados Unidos foram o maior produtor mundial de biocombustíveis, com 59,0 milhões de m³ (54,3 milhões de m³ de etanol e 4,7 milhões de m³ de biodiesel). O Brasil ficou na segunda posição, produzindo 29,9 milhões de m³ (26,5 milhões de m³ de etanol e 3,4 milhões de m³ de biodiesel). A produção mundial de biocombustíveis foi de 123,7 milhões de m³ (94,0 milhões de m³ de etanol e 29,7 milhões de m³ de biodiesel).

Produção de Biocombustíveis por País em 2014



Biocombustíveis: Números do Setor em 2013 e 2014

NÚMEROS DO SETOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS (2013 e 2014)				
	Etanol		Biodiesel	
	2013	2014	2013	2014
Produção (safras 2013/14 e 2014/15 – milhões de m³)	27,7	28,65	n.a.	n.a.
Produção (ano civil – milhões de m³)	27,8	27,9	2,9	3,4
Consumo combustível (milhões de m³)	23,9	24,4	2,9	3,4
Exportações (milhões de m³)	2,9	1,39	0,04	0,04
Importações (milhões de m³)	0,13	0,44	-	-
Preço médio no produtor – EH e B100 ⁽¹⁾ (R\$/L)	1,17	1,19	2,11	1,96
Preço médio no distribuidor – EH ⁽²⁾ e B5-B7 ⁽²⁾ (R\$/L)	2,00	2,11	2,04	2,21
Preço médio no consumidor final – EH ⁽²⁾ e B5-B7 ⁽²⁾ (R\$/L)	2,29	2,43	2,32	2,51
Capacidade de produção instalada nominal (milhões de m³)	n.d.	n.d.	7,5	7,5

(1) Inclui os tributos federais. (2) Com todos os tributos.

Ressalva do Editor

A reprodução de textos, figuras e informações deste Boletim não é permitida para fins comerciais. Para outros usos, a reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Distribuição do Boletim

A distribuição do Boletim Mensal dos Combustíveis Renováveis é feita gratuitamente por *e-mail*. Os interessados em receber mensalmente essa publicação, podem solicitar seu cadastramento na lista de distribuição por meio do envio de mensagem para o endereço dcr@mme.gov.br. O Boletim também está disponível para *download* no sítio <http://www.mme.gov.br/web/guest/secretarias/petroleo-gas-natural-e-combustiveis-renovaveis/publicacoes>.

Equipe do Departamento de Combustíveis Renováveis

Ricardo de Gusmão Dornelles (Diretor), Poliana Ferreira de Souza, Diego Oliveira Faria, Luciano Costa de Carvalho, Marlon Arraes Jardim Leal, Paulo Roberto M. F. Costa, Gustavo Luís de Souza Motta e Ricardo Borges Gomide.